ANNO XLV. NUMERO 120. — SABBADO 29 DE MAIO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

LEI N. 858.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial, sob proposta da camara municipal da villa de Garanhuns, decreta as seguintes posturas:

CAPITULO I.

EDIFICAÇÃO E ALINHAMENTO.

Art. 1.º Não se poderá edificar nem reconstruir casa ou outros quaesquer edificios nesta villa ou povoação de seu termo, sem previa licença da camara, os infractores soffrerão a multa de 10$000.

Art. 2.º As licenças de que trata o artigo antecedente só poderão ser concedidas quando requeridas competentemente, isto é acompanhando a petição a cordeação, da qual deverá dar uma cópia ao respectivo fiscal para seu conhecimento. Os infractores, donos da obra, soffrerão a multa de 20$000 e demolição a sua custa da obra edificada fóra do alinhamento respectivo.

Art. 3.º Ninguem poderá ter nos predios terreos rotulas ou postigos que abram para fóra sob pena de 4$000 de mumlta e de serem as mesmas rotulas ou postigos mudados a sua custa.

Art. 4.º Os donos das casas que se edificarem, serão obrigados a levantar a frente de tijolo, e os que para reedificar tiverem de demolir a frente, só poderão levanta-la de tijolo e deverão ter pelo menos dezoito palmos de altura na frente, tendo as portas treze e as janellas oito. Os infractores pagarão a multa de 20$000.

Art. 5.º Nenhum sobrado poderá ser edificado sem que os seus oitões sejam dobrados e tendo seus alicerces força bastante para sustenta-los, sob pena de pagarem os proprietarios 20$000 de multa e a obra demolida á sua custa.

Art. 6.º Os muros que se edificarem fazendo frente para as ruas, travessas ou beccos, deverão ter pelo menos dez palmos de altura, sob pena de 10$000 de multa.

Art. 7.º Todas as casas deverão ter suas calçadas ou passeios de seis palmos de largura nas ruas e de tres palmos nos beccos ou travessas, sob pena de 10$000 de multa.

Art. 8.º Terá esta camara um cordeador para indicar o alinhamento dos predios de accordo com a planta adoptada e percebendo por cada cordeação 2$000 pagos pelo dono da obr .

Art. 9.º As ruas que se abrirem nesta villa ou povoação de seu termo, deverão ter cem palmos de largura e os beccos ou travessas quarenta, os infractores são multados em 20$000.

CAPITULO II.

EDIFICIOS EM RUINA, ESCAVAÇÕES E OUTROS OBJECTOS PREJUDICIAES AO PUBLICO.

Art. 10. Todo o edificio que ameaçaa ruinr será demolido a custa do seu proprietario, e se este deixar de o fazer, a camara mandará proceder a exame por dous peritos, lavrando-se disto um termo em que se deverá marcar um prazo para dentro delle fazer-se a demolição. Findo o prazo e não o fazendo será o proprietario, procurador ou depositario do predio, multado em 15$000 e a demolição será feita a sua custa.

Art. 11. Ninguem poderá fazer escavações e buracos nas ruas e travessas da villa e povoações de seu termo, sob pena de 10$000 de multa e de tapa-los a sua custa.

Art. 12. Ninguem poderá sem licença desta camara, depositar nas ruas e outros lugares publicos quaesquer objectos que embaracem o transito publico. Os infractores serão multados em 5$000 e obrigados á remove-los á sua custa para o lugar designado pelo fiscal.

Art. 13. Ninguem poderá estreitar ou tapar as estradas e caminhos de servidão publica e nem muda-los de um para outro lugar sem licença desta camara, os infractores serão mult dos em 15$000 e obrigados além disto a restituirem as mesmas estradas ou caminhos, fazendo as despezas a sua custa.

Art. 14. Os que tiverem em seus sitios ou engenhos, mattos ou arvores, cujas ramas lancem para as estradas de modo que impeçam ou incommodem o transito publico, serão multados em 5$000.

Art. 15. Os que derrubarem mattas e as lançarem ou deixarem deitadas nas estradas e rios correntes, privando o transito publico ou incommodando-o, serão multados em 5$000

Art. 16. Todos os vallados de manifesto prejuizo que existirem dentro ou nas propriedades desta villa ou povoações de seu termo ou dos lados das estradas publicas, serão entulhados ou cercados pelos proprietarios, ou pessôas á quem for util a sua conservação dentro de tres mezes, contados da publicação destas posturas, os infractores serão multados em 5$000.

Art. 17. E' expressamente prohibido crear ou deixar vagar pelas ruas desta villa ou povoações de seu termo animaes como sejam, cães, porcos, cabras, carneiros ou gado vaccum e cavallar, sob pena de serem aprehendidos e pagarem seus donos 4$000 de multa.

Art. 18. Qualquer dono, possuidor ou detentor do animal de qualquer especie que morrer dentro desta villa ou povoações de seu termo, será obrigado a enterra-lo immediatamente, sob pena de 5$000 de multa.

Art. 19. Ninguem poderá estabelecer salgadeiras de couros verdes dentro desta villa ou povoações de seu termo; só sim nos lugares designados pela camara ou fóra das povoações e dos lados da estrada, se não houver tal designação; os infractores serão multados em 5$000, e obrigados a remove-los para onde designar o fiscal.

Art. 20. Ninguem poderá lavar roupa nem banhar-se nas fontes publicas, onde fôr costume, nesta villa ou povoações de seu termo, tomar-se agua para uso dos habitantes; os infractores pagarão a multa de 2$000.

Art. 21. E' expressamente prohibido o uso de fogo solto (busca-pé) nas ruas desta villa e povoações de seu termo; os infractores pagarão a multa de 10$000.

Art. 22. Ninguem poderá dar tiros nesta villa e povoações de seu termo, sob pena de 2$000 de multa; sendo á noite a multa será duplicada.

CAPITULO III

MATADOUROS E AÇOUGUES.

Art. 23. Só nos matadouros publicos ou particulares, e com licença da camara, se poderá matar bois; será, porém, licito a qualquer pessoa vender carne verde ou de sol onde bem lhe convier, com tanto que seja em lugares publicos para se fiscalisar os pesos e o estado da carne; os infractores pagarão a multa de 4$000.

Art. 24. Todos os que mandarem matar rezes doentes, ou esquartejar as que forem encontradas mortas, e exporem a carne á venda, soffrerão a multa de 30$000.

Art. 25. Todos os que mandarem matar rez cançada ou corrida para exporem á venda, soffrerão a multa de 10$000.

Art. 26. Haverá nos açougues e matadouros publicos e particulares todo o asseio e limpeza possivel; os infractores soffrerão a multa de 2$000.

CAPITULO IV.

CASAS DE NEGOCIO E MERCADOS.

Art. 27. Ninguem poderá abrir loja, taberna ou outro qualquer estabelecimento neste municipio, sem que previamente tenha obtido licença da camara; os infractores soffrerão a multa de 10$000.

Art. 28. Os fiscaes visitarão, todas as vezes que julgarem necessario, as casas de negocio, afim de verificarem a sua limpeza e asseio, ou se os generos expostos á venda estão em estado de perfeição, impondo a multa de 10$000 quando não os acharem neste estado, além de os inutilisarem á custa do infractor.

Art. 29. Todos os que venderem generos de qualquer especie que sejam, e que devam ser medidos ou pesados, serão obrigados a ter seus pesos aferidos no regimen da aferição, a qual deverá ser feita nos mezes de outubro a novembro e revista nos de maio e junho; os infractores soffrerão pela desaferição em cada peso ou medida 2$000, e pela falta de revisão 1$000 de multa.

Art. 30. O aferidor que sem motivo justificavel recusar-se a acompanhar o fiscal em correcção, sendo para isto convidado com antecedencia, soffrerá a multa de 10$000.

Art. 31. E' expressamente prohibido nas aferições accrescimos nos pesos por meio de ganchos ou argolas, devendo taes accrescimos, quando necessarios forem, ser feitos de modo que fiquem soldados nos pesos, fazendo-se disto menção expressa nos bilhetes de aferição; o aferidor será, no caso contrario, multado em 2$000 por cada peso.

Art. 32. Os donos de balanças, pesos e medidas que se falsificarem, soffrerão a multa de 20$000 por cada balança, peso ou medida falsificada.

Art. 33. O aferidor que aferir peso ou medida com mais ou menos do marcado pela camara, pagará a multa de 10$000 por cada um.

CAPITULO V.

DISPOSIÇÕES DIVERSAS.

Art. 34. Todas as multas e penas estabelecidas nos diversos artigos destas posturas, serão duplicadas na reincidencia.

Art. 35. Fica prohibido nesse municipio o uso de quaesquer armas perfurantes, como sejam: punhal, faca de ponta, canivete grande de mola, sovellas, etc.; bem como o de qualquer arma de fogo, á excepção de espingarda propria e destinada á caça.

Art. 36. Ninguem apresentará espectaculo publico dentro desta villa ou povoações de seu termo, sem previa licença da camara por cada vez que o apresentar; os infractores pagarão 10$000 de multa por cada representação.

Art. 37. E' expressamente prohibido fazer queimas de roçados ou palhiços dos canaviaes sem primeiramente ter feito os asseios convenientes e tomado todas as precauções necessarias para que o fogo não possa passar a quaesquer plantações, capoeiras ou mattas; os infractores soffrerão 20$000 de multa.

Art. 38. Os proprietarios ou donos das casas desta villa e povoações de seu termo, são obrigados a trazer caiadas e limpas as testadas das mesmas, sob pena de 20$000 de multa.

Art. 39. Ninguem poderá comprar por atacado generos que venham para a feira, com o fim de tornar a vendel-os na mesma feira, sob a pena de 10$000 de multa e oito dias de prisão.

Art. 40. Nas feiras desta villa e povoações de seu termo, serão obrigados os vendedores de generos de primeira necessidade á vendel-os a retalho, de modo que possa o povo ser abastecido, e só depois das tres horas da tarde será permettido a venda em grosso ou por atacado, os infractores pagarão a multa de 5$000.

Art. 41. E' expressamente prohibido aos habitantes desta villa ou povoação de seu termo consentirem que em taes casas sejam depositadas e conservadas quaesquer cargas de legumes destinadas a serem vendidos na feira, durante as horas em que ella tiver lugar, sob pena de 10$000 de multa.

Art. 42. Ninguem poderá lançar n'agua animal nenhum morto, ou quaesquer outras immundicies, sob pena de 5$000 de multa.

Art. 43. E' expressamente prohibida a venda de polvora dentro dessa villa e povoações do termo só sim nos lugares que a camara designar e obtida della a competente licença, os infractores soffrerão a multa de 20$000.

Art. 44. As licenças para deposito ou venda de polvora de que trata o artigo antecedente, só poderão ser concedidas apresentando o peticionario casa que offereça segurança, devendo em todo o caso ser rebocada e ter o tecto encaliçado.

Art. 45. A camara municipal terá a seu cargo a factura e inspecção dos cemiterios que julgar necessario fundar, ficando desde já prohibida a inhumação dos cadaveres nas igrejas.

Art. 46. E' expressamente prohibida a aberturas de covas para enterramento dos corpos sem que hajam decorrido pelo menos, dezoito mezes de um á outro na mesma sepultura, e dous annos nas catacumbas, salvo as de pessoas que tenhão succumbido de alguma epidemia, as quaes ficarão sepultadas por outro tanto tempo, os infractores soffrerão a multa de 20$000.

Art. 47. Deverão ser os cadaveres cobertos nas respectivas covas com seis palmos de terra pelo menos, e em caso algum poderá uma cova conter mais de um cadaver, os infractores pagarão a multa de 10$000.

Art. 48. Nenhum corpo poderá ser inhumado senão vinte e quatro horas depois de morto, os infractores pagarão 15$000 de multa salvo em caso de epidemia.

Art. 49. Qualquer fiscal que por soborno patronato, ou qualquer outro motivo reprovado, não impozer aos infractores das presentes posturas as respectivas multas ou exigir condições não autorisadas sob qualquer pretexto, será immediatamente demittido.

Ar. 50. Ficam consideradas terras de cultura e proprias para a creação de gado vaccum e cavallar todas as que se acham comprehendidas no primeira districto da subdelegacia desta villa.

Os agricultores serão obrigados á fazer suas cercas com oito palmos de altura e dous de uma a outra estaca.

Art. 51. Fica expressamente prohibido açular cães sobre animaes vaccum e cavallar que se acharem nas mencionadas terras, assim como maltratal-os com pancadas ou tiros, os infractores serão multados em 20$000, alem das penas em que possam incorrer pelo damno causado.

Art. 52. Os donos de taes animaes quando por estes sejam destruidas as lavouras ou plantações, cujas cercas se acharem nas condições do art. 50, serão multados em 2$000, além da indemnisação a que forem obrigados pela destruição.

Art. 53. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo dessa provincia a faça imprimir e publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco aos 14 de maio de 1869, quadragessiso oitavo da independencia e do imperio (L. S.) Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente nesta secretaria do governo de Pernambuco aos 14 de maio de 1869.—O secretario Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

Registrada a fl. do livro de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco aos 14 de maio de 1869.—O chefe da 4ª secção, *Francisco de Lemos Duarte.*

LEI N. 859.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial, sob proposta da camara municipal de Buique, decreta os seguintes artigos additivos as posturas da mesma.

Art. 1.º A venda de polvora e fogos de artificio só poderá ser feita em casas para esse fim destinadas fóra da villa e povoações do municipio e na distancia de 100 braças; os infractores soffrerão a multa de 15$000.

Art. 2.º Os roçados não poderão ser queimados, sem que os seus donos façam aceiros de duas braças de largura dando disso previa communicação aos donos dos roçados limitrophes, sob pena de 10$000 de multa.

Art. 3.º Não é permittido ter cães soltos nas ruas da villa e povoações do municipio sem açama, podendo o fiscal matar os que forem encontrados fóra da condição estabelecida; os infractores pagarão a multa de 4$000.

Art. 4.º Os donos de predios arruinados que ameaçarem desabamento, os mandarão demolir em prazo breve, que lhe será intimado pelo respectivo fiscal, depois de o haver fixado a exame de dous peritos; os infractores além da multa de 20$000, em que incorrerem, pagarão as despezas de demolição, as quaes o fiscal mandará orçar.

Art. 5.º Fica prohibido o uso de banhos, lavagens de roupa e animaes nas fontes publicas; os infractores soffrerão a multa de 12$000.

Art. 6.º Ficam prohibidos todos os jogos de parada; os infractores pagarão a multa de 15$000.

Art. 7.º Fica prohibido na villa e povoações do municipio atirar-se nos festejos com pistolas, bacamarte e roqueiras; os infractores serão multados em 10$000.

Art. 8.º Os caroços de algodão serão depositados no lugar que a camara designar; os infractores além da multa de 10$000, serão obrigados a remover os mesmos caroços para o lugar indicados.

Art. 9.º As multas dos artigos antecedentes serão duplicadas na reincidencias.

Art. 10 Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 14 de maio de 1869, quadragesimo oitavo da independencia do imperio.—L. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco aos 14 de maio de 1869. — O secretario Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

Registrada a fl. do livro de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 14 de maio de 1869.—O chefe da 4ª secção, *Francisco de Lemos Duarte.*

LEI N. 860.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei o seguinte.

Art. 1.º Fica approvado o compromisso da irmannade de N. S. da Conceição dos Montes, no povoado do mesmo nome e freguezia d'Agua Preta.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto, a todas a autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que cumpram a façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 14 de maio de 1869, quadragesimo oitavo da independencia do imperio.—L. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 14 de maio de 1869.—O secretario Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

Registrada a fl. do livro de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 14 de maio de 1869.—O chefe da 4ª secção, *Francisco de Lemos Duarte.*

LEI N. 861.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1.º O regulamento da Escola Normal organisado a 21 de julho do anno proximo findo pelo presidente da provincia, fica approvado, substituindo-se a palavra—*actual*—ao final do art. 7.º pelas seguintes:—*Regedor do Gymnasio.*

Art. 2.º Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 14 de maio de 1869, quadragesimo oitavo da independencia e do imperio.—L. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente lei nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 14 de maio de 1869.—O secretario, Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

Registrada a fl. do livro de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 14 de maio de 1869.—O chefe da 4.ª secção, *Francisco de Lemos Duarte.*

LEI N. 862.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial, decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar amittir no Gymnasio provincial á José Libanio do Rego Barros, como pensionista da provincia, desde já.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 14 de maio de 1869, quadragesimo oitavo da independencia e do imperio.—L. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 14 de maio de 1869.—O secretario, Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

Registrada a fl. do livro de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 14 de maio de 1869.—O chefe da 4.ª secção *Francisco de Lemos Duarte.*

LEI N. 863.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a mandar que seja rescindido o contrato feito pela camara municipal de Barreiros, com Antonio Domingues de Souza, relativamente a passagem do rio Jacuipe.

Art. 2.º A rescisão de que trata o artigo antecedente, não dispensará o mencionado Antonio Domingues de Souza do pagamento dos dias decorridos de 3 de outubro de 1867 á 11 de novembro do mesmo anno.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 14 de maio de 1869, quadragesimo oitavo da independencia e do imperio.—L. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 14 de maio de 1869.—O secretario, Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

Registrada a fl. do livro de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 14 de maio de 1869.—O chefe da 4.ª secção, *Francisco de Lemos Duarte.*

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 25 DE MAIO DE 1869.

Helena Maria do Carmo.—Informe o Sr. capitão do Porto.

Irmandade do Santissimo Sacramento desta freguezia.—Expeça-se ordem mediante a indemnisação.

Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia desta cidade.—Dê-se.

João Luiz Gonzaga.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Manoel Gonçalves da Silva.—Indeferido em vista da informação do general commandante das armas, da qual consta que o supplicante foi julgado apto para o serviço das armas.

Rodrigo Elviro Gonçalves de Mello.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de maio de 1869.

N. 774.—Illm. e Exm Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 26, á minha ordem Manoel Ricardo Pacio, para recruta.

Á ordem do subdelegado do Recife, Francisco Pereira Bastos, por crime de roubo; Jeronymo de Carvalho Vasques, como cumplice no mesmo crime; e João Antonio dos Santos, por uso de armas prohibidas.

Á ordem do de Santo Antonio, Affonso, escravo de Manoel Francisco dos Santos, por crime de ferimentos leves e Eduviges, escrava de Augusto de Mendonça, á requerimento deste.

Á ordem do da Boa-Vista, Manoel Joaquim de Oliveira, por insultos.

No dia 27, á minha ordem José Narciso Martins, Carlos Fernandes Smith, André, escravo de Thereza de tal e Fernando, escravo de Joaquim Francisco d'Araujo, como sentenciados, vindos da provincia do Pará.

Á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Luiz, escravo de Francelina Eudocia de Vasconcellos, por crime de furto.

Á ordem do da Boa-Vista, José Francisco e Antonio, escravo de Amaro Gonçalves dos Santos, o primeiro por crime de furto, e o segundo por fugida.

Tendo no dia 27 vindo á terra o capitão e quatro marujos do patacho inglez *Zeal*, fundeado no lamarão, ao voltarem para bordo, virou-se o bote proximo ao pharol, perecendo o mesmo capitão e tres marujos.

Pelas tres horas da tarde do referido dia, no lugar barreta do porto desta cidade, morreu afogado Joaquim Monteiro dos Santos, mestre da barcaça *Alabama*, que seguia viagem para Maceió.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. vice-presidente da provincia Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella. — O chefe de policia interino *F. de Assis Oliveira Maciel.*

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PARAHYBA, 26 DE MAIO.

Foi tamanha a invernada que tivemos no dia da chegada do vapor costeiro, que só de tarde tive sciencia de sua passagem neste porto, razão porque deixei de escrever-lhe por elle, do que espero ser relevado, supprindo essa lacuna mais extensamente na presente occasião.

As chuvas teem sido copiosas e constantes, causando nova cheia no rio Parahyba, que desceu trazendo volume crescido d'agua, sem que haja produzido os grandes estragos que occasionaram na anterior, que soffremos em o mez de fevereiro proximo passado.

Faço ardentes votos á Providencia para que estas chuvas tenham chegado ao alto sertão, afim de fertilisarem os campos, proporcionando abundante colheita aos pobres sertanejos, que tão flagellados tem sido pelas ultimas seccas.

Para maior vechame dessa infeliz população, appareceu a peste da bexiga em alguns pontos do sertão de Campina Grande para baixo, produzindo não pequenos estragos na classe desvalida, em vista do estado de penuria a que achava-se reduzida.

O Exm. Sr. Dr. Silvino, logo que soube desta desagradavel occurrencia, providenciou com toda solicitude para aquelles lugares, enviando os soccorros immediatos de que podia dispôr, acompanhados de alguns tubos de puz vaccinico, que muito espero produzam o desejado effeito.

S. Exc. tem sido assaz encomiado por guelfos e gibelinos, não sómente por estas promptas e acertadas medidas, como tambem pelo espirito humanitario que exhibio, suavisando por todos os meios a seu alcance o flagello da fome que sobreveio a aquellas regiões, como já tive occasião de referir-lhe.

A politica local fica calma e tranquilla: os jornaes opposicionistas tem sahido chôchos e pêcos, desde que o 1.º vice-presidente em exercicio assumio as rédeas da administração da provincia.

O *Despertador*, orgão do Sr. Felizardo, de quatro numeros que publicou neste periodo, apenas no ultimo articulou duas censuras ao digno administrador, e essas em termos mui comedidos e polidos.

Esta linguagem causou verdadeiro espanto ao publico, por ser ella diametralmente opposta á indole de tal periodico, que só tem em seus arsenaes, para os adversarios, a injuria e insulto, de accordo com o vicio de sua organisação eivada de ruins paixões.

Essas duas censuras foram; uma pela approvação provisoria de certa postura da camara municipal de Campina Grande; outra pelo restabelecimento de tres cadeiras de ensino primario.

Como verá nenhuma destas censuras teem razão de ser.

Quanto á primeira, no seguinte numero o *Despertador* retractou-se, declarando que a approvação tinha sido dada pelo Exm. Sr. padre Pinto Pessôa; o que é exacto, sem que d'ahi se infira que tal censura é procedente, visto como S. Exc., ordenando a execução provisoria dessa postura, como fez, girou dentro da esphera de suas attribuições.

Declinado este facto, reduz-se portanto a uma sómente até hoje as censuras da imprensa opposicionista ao Exm. Sr. Dr. Silvino, e essa mesmo motivada pelo restabelecimento de tres cadeiras de primeiras lettras que S. Exc. approuve determinar, duas das quaes foram nas antigas villas e sédes dos municipios de Alhandra e Catolé do Rocha, e outra na grande povoação do Cabedello.

A menção dos lugares onde estas cadeiras foram restabelecidas, de importancia notoria, basta para defeza de seu illustre autor, dispensando commentarios, pois ao alcance de todos está conhecer que a suppressão dellas só poderia decretar-se por espirito mesquinho de partido.

Portanto o restabelecimento dessas cadeiras foi um acto de justiça e equidade, e que só póde ser atacado pelos pseudo-liberaes desta terra, falsos sectarios da profusão do ensino.

Em falta, pois, de materia para accusar a administração da provincia o *Despertador* occupa-se em questiunculas de nenhuma valia persuadido de que assim consegue seus fins, pouco se importando de que a *obra* seja uma falsidade, uma injuria, uma calumnia, uma vileza ou uma maldade!

E' assim que, tomando por thema a noticia que lhe dei do embarque para a côrte do honrado senador Frederico de Almeida e Albuquerque, não trepidou em dirigir-lhe as amenidades costumeiras, abocanhando de envolta este seu obscuro missivista, só porque, fazendo justiça ao merito deste honesto caracter, o qualifiquei na linha dos mais nobres e distinctos que possue esta provincia.

Relativamente a este seu criado, o *Despertador* truncou de falso, visto dirigir visivelmente suas séttas a outrem com que nutre antigo *teiró*, o qual é muito competente e não precisa de syrinêu para desforçar-se, pois quando lhe chega a mostarda ás ventas, o faz por sua conta e risco, e com a propria assignatura.

Creio que o redactor-chefe já está esquecido dos ultimos acommettimentos á sua tenda de campanha, que tanta impressão causaram no publico; e, por isso, está preparando combustivel para novo assalto, onde as feridas não serão menos profundas;—deixa-lo, cada um com seus gostos, e não serei eu que os contrarie.

Quanto, porém, ao venerando senador, peço vistá para embargos, não porque elle dê a menor importancia aos rafeiros que lhe latem ás pernas, mas porque é do meu dever repellir, já que a minha noticia foi causa de seu flagicio, tudo quanto de menos respeitoso e conveniente lhe dirigio o periodiqueiro.

O illustre senador está muito acima das invectivas invejosas do *Despertador*, e, sendo um homem de bem e de reconhecido conceito, como é apreciado em todo imperio, deve incorrer justamente nas iras d'aquella folha, para distanciar-se de sua horripilante chronica.

Continúe, portanto, o contemporaneo em sua ingloria tarefa, atassalhando e detrahindo de tudo quanto ha de probo e honesto na provincia, que está no seu verdadeiro papel, embóra chame sobre sua cabeça as imprecações e anathemas da parte sensata e sãa da população; pouco importa.

Semelhante entidade é um aborto monstruoso, que a natureza produziado entrou em descanso, custando bôa somma de sacrificios á provincia, que ficou exhausta no fatal quinquennio de sua melhor seiva, pelas copiosas sangrias que levou dessa sanguesuga, cuja barriga não encontra saciedade.

Safa!

— Appareceram no alto sertão algumas notas falsas de cem e cincoenta mil reis, tendo sido preso pelo delegado de Cajazeiras, um individuo em cujo poder foram encontradas.

O Exm Sr. Dr. Silvino, logo que soube do facto, recommendou ao juiz municipal respectivo o prompto andamento do processo, chamando igualmente as vistas do juiz de direito de Souza para o mesmo objecto.

A fortuna rapida que fazem certos magnatas com os taes *canarios* importados de além mar, dão lugar a estas experiencias de alguns menos avisados, que, por sua infelicidade, são logo agarrados para desconto de seus peccados.

Deus queira que a lição lhes aproveite, bem como a outros em identicas circumstancias, para repouso da fortuna publica, que tão delapidada tem sido por esses fraudulentos especuladores, tão infames quanto audazes.

— A povoação da Jacoca está privada de soccorros espirituaes e exercicios religiosos, pela ausencia de seu pastor o Rvm. padre Machado, cuja residencia actual ignoro.

O Exm. Dr. Silvino, sendo informado desta occurrencia, dirigiu-se logo ao delegado do bispado nesta provincia, pedindo-lhe as necessarias providencias, que eu igualmente solicito do nosso zeloso diocesano, pela importancia d'aquelle povoado.

— A tranquillidade publica continúa inalteravel, nada me constando nestes ultimos dias que affecte a segurança individual e de propriedade.

— A nossa salubridade, porém, não é satisfactoria, sobrevindo nesta ultima quinzena varios encommodos das vias respiratorias, que attribuo a época chuvosa que temos tido.

— Falleceu hontem, victima de um formidavel antraz, o Rvm. padre Eduardo Marcos de Araujo, depois de treze dias de dolorosos soffrimentos, devendo seu enterramento fazer-se hoje á tarde.

Pertencia á politica liberal, e era deputado á assembléa provincial.

— A alfandega rendeu no mez passado...... 48:181$369, e o consulado provincial 26:284$468.

— Nada mais por emquanto.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa, na ordem do dia, approvou em primeira discussão o projecto n. 8 deste anno, que autorisa o governo a mandar vir mestres de assucar de outros paizes mais adiantados no fabrico do assucar, para serem empregados em alguns engenhos da provincia, dispensado o interstício do projecto a requerimento do Sr. Felisbino. Entrando em terceira o de n. 5, que prohibe serem empregados nos estabelecimentos á cargo da Santa Casa individuos que não sejam brasileiros, pronunciaram-se em opposição á materia do projecto os Srs. André Cavalcanti, Silva Ramos, Gaspar Drummond e Soares Brandão, e contra os Srs. Lopes Machado, Amaral e Mello e Silveira Lobo, ficando a discussão adiada pela hora.

A ordem do dia para hoje é primeira discussão dos projectos ns. 42, 50, 59, 60, 72 e 73; segunda do de n. 8, todos deste anno.

ACCIDENTE NO PORTO.—Na quinta-feira ao sahir da barra a barcaça *Alabama*, indo governando o leme o respectivo mestre Joaquim Monteiro dos Santos, recebeu em cheio um vagalhão de mar, que o atirou ao mar, perecendo afogado.

PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI.—Percorreu algumas ruas desta cidade, na quinta-feira á tarde, a que sahio da matriz de Santo Antonio, e que esteve solemne e concorrida, além de crescido numero de irmandades e confrarias, pelas principaes autoridades da provincia. Fez as honras militares uma brigada composta dos batalhões 1.º e 2.º de infantaria da guarda nacional do Recife.

DINHEIRO.—O vapor *Tocantins* levou de nossa praça:

Para Maceió . . . . 42:000$000
Para a Bahia . . . . 17:000$000
Para o Rio de Janeiro . . . . . 10:400$000

NAVIO ENCONTRADO.—O patacho brasileiro *Jaboatão* encontrou durante a sua viagem de New York para nosso porto, na lat. S. 1º e long. O. de Greenwich 30º 30', duas galeras inglezas, uma das quaes içou o signal 9731 do codigo de Mariath, e a outra declarou seguir para New York.

SECRETARIA DO GOVERNO.—Por deliberação de 26 do corrente, foi demittido o praticante desta repartição, Secundino Prediliano Gomes de Oliveira, e nomeado para o substituir Livino Augusto de Hollanda Chacon.

O CHRISTIANISMO E O PROGRESSO.—Sobre este livro, do Exm. e Rvm. Sr. D. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará, diz a *Nação*, jornal de Lisboa, o seguinte:

« Lemos o livro, que com este titulo o Sr. D. Antonio da Costa ha pouco acabou de enriquecer as lettras patrias.

« S. Exc. trata do desenvolvimento da liberdade baseada no evangelho, e prova que a verdadeira civilisação da humanidade só se poderá conseguir harmonisando o progresso e o christianismo.

« O Sr. D. Antonio trata o assumpto magistralmente, como era de esperar da sua robusta intelligencia.

« Demonstra com a maior lucidez e convenientes argumentos, que o verdadeiro e solido progresso nasceu do Christianismo e que só baseada neste podem as instituições sociaes attingir o alvo de seus desejos isto é a perfectibilidade humana.

« Não podemos nem devemos deixar de recommendar a leitura do livro do Sr. D. Antonio da Costa.

« Além do profundo conhecimento e sciencia com que S. Exc. trata o assumpto, ao mesmo tempo soube faze-lo com tal amenidade de estilo, com uma phrase tão puramente portugueza e revelam-se alli tão claramente as intimas crenças catholicas do autor, que não se póde ler aquelle livro sem o leitor sentir uma intima satisfação. »

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor francez *Guienne*, destribuiremos amanhãa nosso numero de segunda-feira.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que os vapores *Ipojuca* e *Jaguaribe*, desta companhia, recebem carga para os portos do norte e sul, conforme o annuncio da mesma companhia.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 107ª, a beneficio da matriz de Buique, que corre hoje.

PASSAGEIROS.—Vindos de Goyanna no vapor Parahyba:

Manoel Alexandre Garcia, João Aureliano de Castro Mascarenhas, José Joaquim do Nascimento, 8 escravos a entregar a Julio Garcia.

— Sahido para Lisbôa na barca portugueza *Pereira Borges*:—Manoel Pereira Bastos.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 18 DE FEVEREIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Costa Junior, Dr. Lobo Moscoso, Rego e Albuquerque e Gameiro, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente, visto não ter sido na occasião em que fôra escripta por falta de numero.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 13 do corrente, declarando ter o juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antonio lhe participado, que as reuniões do respectivo collegio eleitoral nos dias 2 e 4 de março proximo, para proceder-se as eleições de deputados e senadores, não podiam effectuar-se na matriz da mesma freguezia por se achar ella em obras, determinou que as ditas reuniões tivessem lugar na igreja do convento do Carmo; o que communica a camara para sua intelligencia e execução na parte que lhe toca.—Inteirada, expeçam-se as ordens necessarias.

Outro do mesmo, de 15 do corrente, dizendo que deve reunir-se na igreja do convento do Carmo desta freguezia nos dias 2 e 4 de março vindouro, o collegio eleitoral desta cidade para proceder as eleições de deputados e senadores; assim o communica a camara para seu conhecimento e expedição dos convenientes ordens.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 17 do corrente, recommendando a camara, em vista do disposto no aviso expedido pelo ministerio da fazenda de 30 de janeiro ultimo, e constante da inclusa cópia, que mande cobrir o cano que existe ao lado de leste do edificio em que funcciona a alfandega desta capital, dispendendo para esse fim até a quantia de 2:094$400, em que foi avaliada essa obra, como se vê do orçamento tambem junto por cópia.—A commissão de edificações.

Outro do Dr. chefe de policia, de 15 do corrente, declarando haver o Exm. Sr. presidente da provincia o encarregado de louvar em seu nome aos cidadãos que concorreram para o bom resultado das medidas empregadas para soccorrer as pessôas que a grande e recente enchente do rio Capibaribe sorprendeu em suas habitações e fazer-lhes constar o apreço em que tem os seus serviços, e sendo o fiscal da freguezia da Bôa-Vista, Jeronymo José Ferreira, um dos que mais se distinguiram na prestação de taes serviços, rogo a camara que se digne transmittir ao referido fiscal os louvores de S. Exc. e a manifestação do apreço em que tem os seus bons serviços, etc.—Que se communicasse ao fiscal.

Outro do Sr. vereador Dr. João Maria Seve, communicando que por achar-se incommodado, não pôde comparecer a sessão de hoje. Inteirada.

Outro do Dr. juiz de direito da segunda vara, Manoel José da Silva Neiva, convidando ao Exm. Sr. presidente da camara para assistir ao sorteio do jury em o dia 15 do corrente.—Inteirada.

Outro do secretario da mesa parochial da freguezia de Muribeca, remettendo o livro das actas da eleição procedida na mesma freguezia ultimamente.—Ao archivo.

Outro do secretario da mesa parochial da freguezia de S. Lourenço da Matta, remettendo o livro das actas da eleição primaria feita ultimamente na dita freguezia.—Ao archivo.

ILEGÍVEL

Outro do secretario da mesa parochial da freguezia do Poço da Panella, remettendo tambem o livro das actas das eleições que ultimamente foram feitas naquella freguezia para eleitores geraes e especiaes.—Ao archivo.

Outro do secretario da mesa parochial da freguezia dos Afogados, remettendo o livro das actas das eleições que alli se procederam para eleitores de deputados e senadores.—Ao archivo.

Outro do juiz de paz mais votado da freguezia e S. José, declarando haver marcado o dia 20 do corrente, para ter lugar na matriz da dita freguezia, as cinco horas da tarde, o *Te Deum* por occasião de concluir-se as eleições de eleitores geraes e especiaes, pede a camara que neste sentido dê as suas ordens.—Que se communique ao procurador.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o requerimento de Bernardo de Siqueira Castro Monteiro, diz que nada se lhe offerece oppôr a pretenção do supplicante quanto a construcção do muro, marcando-se-lhe a cordeação, e quanto aos concertos nas casinhas de taipa, compete a camara resolver.—Que de novo voltasse ao engenheiro para informar se as posturas se oppõem aos ditos concertos.

Outro do mesmo, informando sobre o que pedem os legatarios do padre José Zacarias Ribeiro, para fazer a coberta de sua casa n. 4 da rua do Jasmim, declara que nada tem a oppor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Luiz José da Costa Amorim, em que pede licença para reedificar a frente de sua casa n. 2 da rua do Progresso, diz que nada se lhe offerece a oppôr, marcando-se previamente a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Mariana de Farias Botelho, que pretende levantar a frente de sua casa n. 88 da rua Velha, assim como fazer uma sotéa, diz que a dita casa só tem 16 palmos de altura, as portas tem cinco palmos de largura e os oitões são singellos; parece-lhe que se póde conceder, dobrando os oitões, dando as portas as dimensões das posturas e executando as obras de conformidade com as mesmas posturas.—Concedeu-se no sentido de informação.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Antonio Luiz Pereira Bastos, pedindo licença para construir uma casa em seu terreno da rua Imperial, diz que não tem que oppor, precedendo-se a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Viriato Senteio Lopes, em que pede para abrir uma janella e fazer porta, collocando uma grade de ferro no seu estabelecimento da rua larga do Rosario n. 87, declara que nenhum inconveniente ha na concessão da licença.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que Bernardo Roque, pede licença para substituir por outra a comieira de sua casa n. 62 da rua da Esperança, diz que nada tem que oppor, porquanto a casa é moderna e o pavimento terreo tem vinte e dous palmos de altura.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando ácerca do requerimento de José dos Santos Oliveira, que pede licença para edificar duas casas terreas em seu terreno com sessenta e quatro palmos de frente para a rua dos Ferreiros, tem a dizer que nada ha que oppor a semelhante pretenção, uma vez que preceda a necessaria cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de monsenhor Francisco Muniz Tavares, no qual diz que tendo desabado a coberta da frente de seu sobrado n. 64 da rua Direita, quer reedifica-la; declara que nada tem a oppor, devendo porém o supplicante collocar canos internados nas paredes para esgoto das aguas pluviaes.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo um termo de infracção de posturas, commettida por Soares & Irmão, estabelecidos na rua Nova casa n. 28.—Ao procurador.

Outro do mesmo, consultando a camara se póde continuar a alugar uma carroça para conduzir o lixo tirado das ruas, como o fazia anteriormente, visto ser distante o lugar que fôra marcado para deposito do mesmo lixo.—Que se entendesse com a commissão de policia.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, proprietaria da casa terrea n. 32 da rua da Praia, em que pede para não ser responsavel pelos impostos que ficaram a dever José Tavares de Gouvêa e João Francisco Saraiva de Menezes, inquilinos que foram da dita casa, a pessôa que tiver de occupa-la; cumpre-lhe dizer que a casa foi occupada em os annos de 1863 a 1865 por João Francisco Saraiva, no anno de 1865 a 1866 por Manoel Joaquim Candido Ferreira e nos annos de 1866 a 1867 por José Tavares de Gouvêa em nome de quem está collectada e presentemente se acha fechada. Pela disposição do art. 8º da postura addicional de 26 de agosto de 1851, parece-lhe que não tem lugar o que pede a Ordem Terceira.—Que se ouvisse ao advogado.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, remettendo a conta da despeza que fizera com aluguel de canôas e pessôas para pôr a salvamento os moradores de sua freguezia, na parte do gaz, onde as aguas mais subiram, na importancia a dita conta de 28$000.—À commissão de policia.

Outro do mesmo, remettendo o termo de vestoria que procedeu na casa de um andar, sita á rua das Cinco Pontas n. 91, pertencente aos herdeiros de D. Janna Francisca de Menezes.—Inteirada.

Outro do mesmo, communicando que o guarda-municipal de sua freguezia, Epiphanio José de Souza, acha-se ha tres para quatro dias doente, em estado de não se poder virar na cama.—Inteirada.

Outro do mesmo, dizendo que no fim do presente mez termina-se o prazo concedido para a mudança dos pesos e medidas pelo systema metrico decimal, e havendo na ribeira daquella freguezia um repeso, onde é verificado o peso da carne vendida ao publico, pede á camara que se digne mandar fornecer um terno de vinte kilogrammas até cincoenta grammas, e bem assim as medidas para o mercado da farinha. — À commissão de petições.

Outro do fiscal da freguezia do Poço da Panella, pedindo não só que se lhe mande pagar a quantia de 15$ que se despendeu com o enterramento de diversos animaes mortos pela cheia, como que se lhe autorise a mandar limpar o becco denominado do—Macaco, que está quasi intransitavel, devido á diversos objectos immundos trazidos pela cheia.—Quanto á primeira parte mandou-se pagar, e quanto á segunda, fizesse o orçamento da despeza, e communicasse.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, pedindo que se lhe mandasse pagar a quantia de 5$ que gastou com o enterramento de um cavallo que appareceu morto no dia 13 do corrente na travessa da Torre da dita freguezia.—Que se passasse mandado.

Outro do administrador do cemiterio da freguezia de Jaboatão, remettendo o mappa dos enterramentos feitos no dito estabelecimento desde o 1º de janeiro até 31 de dezembro do anno passado.—Inteirada.

O Sr. Dr. Lobo Moscoso fez a seguinte proposta, que foi approvada, determinando que se expedisse communicação:

« Proponho que se recommende aos fiscaes que tenham todo o cuidado com as despezas extraordinarias que tem de fazer em suas freguezias, parecendo excessivas as quantias que pedem para certas despezas, como bem 5$ para enterrar um cavallo, como acontece frequentes vezes, etc. Paço da camara municipal, em 18 de fevereiro de 1869. —Dr. *Lobo Moscoso*.»

O mesmo senhor fez tambem o seguinte requerimento, que foi approvado, mandando-se em seguida expedir as convenientes ordens:

« Requeiro que se mande quanto antes fazer os concertos do ladrilho do matadouro, tomar as juntas de cimento, collocar uma bomba nova na cacimba, e concertar os penduradores das carnes, afastando-os dous ou tres palmos das parede, e collocar uma penna d'agua de Beberibe que dê bastante para bebida dos animaes, fazendo-se o tanque necessario para deposito d'agua. Paço da camara municipal, em 18 de fevereiro de 1869.—Dr. *Lobo Moscoso*. »

A commissão de petições apresentou um parecer no sentido de ser informada favoravelmente a presidencia uma petição do amanuense desta camara, Candido de Souza Miranda Couto, pedindo ser aposentado, e o parecer dito foi mandado ao advogado para declarar tambem a sua opinião.

O Sr. Dr. Lobo Moscoso, membro da commissão do matadouro publico, tendo examinado o estabelecimento, apresenta o seu parecer, no qual expõe com minuciosidade e clareza o estado de pouco asseio em que o achou, e a maneira por que é alli feita a matança, e referindo-se aos talhos de açougue da ribeira, e geralmente a mesma ribeira lamenta o pouco zelo não só do administrador do mesmo matadouro no cumprimento dos seus deveres, como do respectivo fiscal, propõe diversas medidas, que julga devem ser tomadas para o bom desenvolvimento de taes estabelecimentos, e para melhorar o estado em que actualmente elles se acham.—Posto em discussão, foi approvado, e sobre proposta do Sr. presidente mandou-se remetter ao administrador do matadouro e ao fiscal da freguezia de S. José cópia do mesmo parecer, na parte que a esses empregados se refere.

Foram remettidos á commissão de edificação os requerimentos, de José Alves da Silva Guimarães, pedindo licença para edificar em seu terreno á estrada nova de Olinda; do major Bellarmino do Rego Barros, pedindo para concertar a sua casa n. 3 do becco do Campello, do bairro do Recife, e Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, solicitando licença para levantar de novo seus tres curraes de apanhar peixe na praia da Venda Grande.

Foram igualmente remettidas, á commissão de petições, uma representação assignada por diversos commerciantes de generos, pedindo que se espace até 1872 o prazo em que deve ter execução o systema metrico decimal, e um requerimento do actual arrematante das aferições, Luiz Gomes Bezerra, pedindo mais o prazo de um mez para concluir a mesma aferição.—Mandou-se remetter á commissão de saúde para dar o seu parecer, uma petição em que Genuino José da Rosa pede licença para estabelecer uma refinação na casa n. 83 da rua de Santa Rita.

A requerimento do Sr. presidente, deliberou-se que se officiasse ao administrador do cemiterio publico para não fazer despeza alguma sem previa autorisação da camara.

Despacharam-se as petições de Antonio Ferreira Braga, Antonio Luiz Pereira Bastos, Antonio Luiz de Almeida Fumaça, Antonio Ramos, mordomo da Santa Casa A. Rampek, Bernardo de Siqueira Castro Monteiro, Bernardo Roque, Bellarmino Alves de Arocha, Christovão Xavier Lopes, Cypriano Cosme de Souza, Domingos José Martins, Delouche & Sampique, Ernesto José Felippe S. Thiago e outro, Eduardo Davis, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Fortunato Ribeiro Bastos, Fructuoso Martins Gomes, Francisco José da Silva Guimarães, Job Paciente Bastos, José Maria Sodré da Motta, Joaquim Francisco das Chagas e Silva, bacharel João Paulo Monteiro de Andrade, João Saraiva de Araujo Galvão, Joaquim Rodrigues Duarte, José de Almeida Rabello, tenente-coronel João Severiano Carneiro da Cunha, José dos Santos Oliveira, Dr. João Ferreira da Silva, José Jeronymo Monteiro, José Ramos e Silva, José Nogueira de Souza, José Paulino Lopes de Almeida, Luiz José da Costa Amorim, Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, Lucio Francisco dos Santos, Tarquinio de Albuquerque Nascimento, e levantou-se a sessão.

Terminada esta acta, quando vai ser lida para ter approvação, verifica-se não haver numero para approva-la.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario, a escrevi.—*Barão de Muribeca*, presidente.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão*.—*José Maria Freire Gameiro*.—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso*.—*Bento José da Costa Junior*.—*Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque*.

—

Parecer do Sr. Dr. Lobo Moscoso, á que se refere a acta acima.

A commissão do matadouro publico, tendo-o visitado por mais de uma vez, como lhe cumpria, e julgando de sua rigorosa obrigação scientificar a esta illustrada corporação do que alli observou, vim fazer uma succinta relação do estado do estabelecimento, e propor alguns melhoramentos que se deve executar com a maior promptidão, reservando-se para quando houver melhor observado e estudado suas necessidades, propôr outras medidas que não serão de somenos importante.

A commissão sente com profundo pesar em declarar á esta camara que um estabelecimento, que em toda parte do mundo civilisado merece as mais serias e desveladas attenções das municipalidades, por entender directamente com a alimentação e saúde publica, seja nesta cidade, aliás uma das principaes e mais adiantadas do imperio do Brasil, uma cousa que, por qualquer lado que se encare, nenhuma das condições possue das que se exigem indispensavelmente para estabelecimento de tal qualidade.

Principiará a commissão por observar que no chamado—matadouro publico ou principio d'elle, não ha agua para beberem os animaes durante o tempo que ahi passam até que sejam mortos: que os curraes ou cercados em que são recolhidos os bois são descobertos e expostos ao sol e á chuva, o que dá lugar a producção de tanta lama que por vezes tem acontecido morrerem os animaes n'ella enterrados.

Estas poucas phases, entende-a a commissão, dão uma idéa cabal do que é e do que ha de vir a ser o matadouro publico, se continuar a sua edificação em tal lugar, sem as condições e qualidades indispensaveis para tornarem o estabelecimento proprio aos fins a que é destinado.

A falta de agua para bebida dos animaes; a falta d'agua em abundancia e comida para conservar-se o estabelecimento limpo e asseiado, exclue a idéa de se continuar a edificação de tal matadouro, ainda mais faltando-lhe todas as outras condições de bondade e salubridade, como se provará em outro parecer.

Não sendo possivel entretanto que esta camara tome uma resolução prompta quanto á mudança della para lugar apropriado, e que reuna todas as vantagens e proporções exigidas pela hygienne publica, para estabelecimentos de tão grande importancia como este, a commissão propõe as seguintes providencias, que julga deverem ser tomadas immediatamente:

1.ª Que se altere a hora da matança, prohibindo-se expressamente que ella se faça depois do toque de meio dia, afim de que a essa hora principie impreterivelmente a lavagem e limpeza do estabelecimento.

2.ª Que se cohiba por uma vez a maneira barbara, atroz e revoltante por que se faz o serviço da matança, sendo os animaes aperriados, aguilhoados, incessantemente, soffrendo grandes quedas e contusões, antes de serem abatidos, o que acontece as mais das vezes por divertimento dos campinas, resultando d'isso ficarem as carnes denegridas e maltratadas.

3.ª Que se concertem os ladrilhos dos differentes repartimentos o tornem-se todas as junturas com bom cimento, afim de evitar que n'ellas se introduza o sangue e outras materias animaes e apodreçam como está acontecendo actualmente.

4.ª Que se construam de novo os penduradores das carnes, affastando-as dous palmos ao menos das paredes, afim de que a ellas se não encostem as carnes ainda quentes, pois além da humidade estão quasi sempre sujas de sangue ou outras particulas animaes dos dias anteriores: o que é causa para que as carnes não enchuguem depressa, e tomem o máo cheiro que exhalam as materias putrefactas: o que concorrerá sem duvida para mais depressa se corromperem.

5.ª Que se não consinta na continuação do abuso de qualquer individuo entregando-se ao officio de campina ou carniceiro, e que por meio de posturas adequadas se estabeleça a regra de não poderem exercerem taes profissões individuos que não estejam competentemente habilitado por exame e licença d'esta camara.

6.ª Que se contrate quanto antes com a companhia de Beberibe uma penna d'agua sufficiente para bebida dos animaes, e se construa, sob coberta, o tanque necessario.

7.ª Que se recommende ao fiscal do bairro em que existe o matadouro que nelle compareça ao menos uma vez por dia; e faça cumprir as posturas e conservar o estabelecimento no maior asseio possivel.

8.ª Que se colloque uma bomba de grande calibre em lugar da outra que existe na cacimba, do qual se acha inteiramente incapaz de prestar o menor serviço.

Julga a commissão que as providencias acima indicadas são da mais urgente necessidade, e espera que esta camara tomando-as na devida consideração, resolva como melhor entender em sua sabedoria.

A commissão pede ainda a benevola attenção d'esta camara para algumas considerações que julga necessario fazer-lhe sobre objecto que tem immediata relação com a alimentação publica. Lamenta que a maior parte das posturas existentes relativas a um objecto de tanta importancia e transcendencia, como o de que se tem occupado estejam em completo esquecimento e abandono, devido isso sem a maior duvida á falta total de zelo dos empregados que não se importam absolutamente do cumprimento de seus deveres, tornando-se por isso merecedores das mais severas censuras, pois que entendem que o ordenado que recebem dos cofres desta camara é uma pensão devida á sua inepcia e preguiça: lastima-se por ter de declarar que raro é o açougue em que as carnes expostas á venda estejam penduradas sobre toalhas brancas e limpas, art. 5.º do titulo 4.º, e ainda menos que sejam conduzidas em carroças limpas e lavadas, cobertas com pannos brancos e limpos, art. 6.º do titulo 4.º, e esse triste espectaculo não se reproduziria todos os dias, se não fora o imperdoavel desleixo e abandono dos fiscaes, que nenhum signal dão de sua existencia; cabendo tambem parte da culpa ao administrador do matadouro que não devia consentir que as carnes de lá sahissem em carroças immundas, por que nunca as lavam, e sem serem separadas das taboas por meio de toalhas, e pelo contrario vindo cobertas com um encerado que julga a commissão que nunca soffreu uma lavagem em sua vida: e tudo isso causa repugnancia e vergonha!!

Mais asqueroso com effeito não póde ser o aspecto de um açougue ou talho!!

Carnes magras e hediondas, pendurados em ganchos de ferro pendentes de travessas de taboas immundas e fedorentas, por que nunca se lavam nem limpam, machucadas e trituradas sobre grandes sepos de páo, onde as particulas se entranham pelo grande peso do machado, apodrecem e exhalam putrido e nauseabundo cheiro: o serviço feito por um homem ordinariamente nú da cintura para cima, ou trajando andrajos ensanguentados e putredenosos: atraz do balcão e por toda parte pedaços de osso, de carne e outras que cahem pelo chão e que por ahi ficam e apodrecem, por que não ha quem olhe para taes pocilgas e obrigue os trabalhadores ou donos dos açougue apromptalos todos os dias; e conserva-los no maior asseio, como é de absoluta necessidade; balanças immundas, gastas e sempre chegando ao peso com ajuda da mão do talhador, o que faz que o peso sempre seja desfavoravel ao comprador: tal é a discripção que a commissão julga dever fazer a esta camara, e não carregou nas cores negras do quadro para o não tornar demasiadamente triste.

A commissão acha escusado repetir as mesmas considerações a respeito do mercado de intestinos (figado, rins, tripas, bofes, etc., etc.) e a maneira porque são elles expostos a venda; e pede desculpa de não fazer uma discripção de semelhante objecto por que faltam-lhe expressão para pintar a sua hediondez!!

Paço da camara municipal do Recife, em 18 de fevereiro de 1869.—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso*.

COMMUNICADOS.

Srs. redactores.—Que o Sr. tenente-coronel Gaspar Cavalcanti viesse, no *Diario* n. 181, provar que tinha o direito de ser parte e ao mesmo tempo executor do accordão da relação, que o considerou senhor do engenho *Aratangil*, e que foi em virtude desse direito que mui innocentemente invadio dito engenho com seus amigos, trabalhadores e escravos, nada lhe diriamos; porém o que não podemos deixar passar sem resposta é a parte da sua correspondencia que se refere ao juiz municipal supplente de Ipojuca.

Ahi é este juiz tratado como parcial, dirigido pelo Dr. J. Coimbra advogado do tenente-coronel João de Sá, e até como faltando a verdade nas partes officiaes.

Tudo isso não passa de um mero invento. Não podemos comprehender como o Sr. tenente-coronel Gaspar qualifica de parcial ao juiz municipal supplente, quando esse juiz ainda não deu uma sentença, nem mesmo despacho em sua questão. S. S. requereu uma precatoria para ser citado o Sr. tenente-coronel João de Sá, foi-lhe immediatamente concedida, depois disso mais nada requereu.

Achando, porém, os meios judiciaes morosos, quiz por si dar execução ao accordão; á isso não póde o referido juiz annuir, e em virtude de um requerimento do Sr João de Sá mandou intimar ao Sr. Gaspar para despejar o engenho.

Não sendo obedecido, requereu força ao Exm. presidente da provincia, que lhe foi concedida, e só depois dessa força lá chegar, foi que o Sr. Gaspar largou a presa. Tambem não póde ser o juiz municipal taxado de parcial por este acto todo legal.

Diz o Sr. tenente-coronel Gaspar:

« O juiz municipal supplente é dirigido pelo Dr. Coimbra, advogado do tenente-coronel J. de Sá. »

Quando li esse periodo, suppuz que os autos estavam cheios de sentenças e despachos deste Dr.; porém não, não ha uma sentença, não ha um despacho nos autos, logo abaixo nos diz o mesmo tenente-coronel: o que ha é um officio ao Exm. presidente da provincia com lettra daquelle Dr.

Primeiramente consta-nos que o Dr. Coimbra não é advogado do tenente-coronel J. de Sá, e depois o facto do officio não constitue prova de ser o juiz dirigido por este Dr. Qualquer juiz póde mandar copiar os seus officios por quem quizer, pois com a sua assignatura assume a responsabilidade.

Quanto a faltar a verdade o juiz municipal supplente em suas participações officiaes por ter dito nellas que o Sr. tenente-coronel Gaspar tinha invadido o engenho com gente armada, e arrombado algumas casas da senzala, nós respondemos-lhe com a vistoria procedida e com o interrogatorio feito á diversas pessoas, algumas das quaes qualificadas. Não lhe póde servir os testemunhos dos Srs. commendador Costa e tenente-coronel Carneiro, porque não estavam presentes quando S. S. invadio o engenho, e S. S. não era tão louco que conservasse a gente armada em presença destes senhores, e que S. S. levou com effeito gente armada, di-lo o bom senso.

Cumpre accrescentar que o Sr. Dr. juiz de direito interino esteve no lugar do conflicto, assistio a todos os actos praticados pelo juiz municipal supplente, e não é de crer que os approvasse se fossem contrarios á lei.

Recife, 27 de maio de 1869.

F.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Tres lagrimas.

Como foi annunciado, teve lugar na noute de quarta-feira, a primeira representação do formoso e nunca assás applaudido drama do Sr. Dr. Tavora—*Tres Lagrimas*.

Cordeaes parabens ao joven poeta, que no seu primoroso trabalho, lavrou um protesto energico e patriotico contra esses preconceitos estupidos, que vão ulcerando dia a dia a nascente sociedade brasileira.

Coração verdadeiramente liberal e enthusiata pelas maravilhas desta robusta e prodigiosa natureza, com que a Providencia dotou o Brasil, onde tudo nos falla de uma bem entendida liberdade, e onde só deve predominar o que por sua natureza é grande e meritorio, o Sr. Dr. Tavora na vanguarda dessa brilhante pleiade de operarios da civilisação e progresso, cantou harmonioso e inspirado na lyra da patria o mais intimo louvor á aristocracia do talento e da virtude, a unica que em todos os tempos foi, é e será religiosamente respeitada, ainda mesmo pelos maiores amigos da igualdade social.

Na abundancia d'alma repetimos: mil parabens ao joven poeta, que conhecedor do que cumpre fazer para que o imperio da Santa Cruz tome lugar eminente entre as nações civilisadas, offerece a patria no seu brilhante poema um valioso contingente para a construcção do edificio da grandeza e prosperidade da nação.

O que aqui escrevemos é, assim o cremos, a traducção desses estripitosos e bem merecidos applausos, com que o judicioso publico desta cidade acolheu a mimosa composição do Sr. Dr. Tavora, que ao alcance do estudo de todas as classes da sociedade, incute nestas um interesse tal, que nenhuma fugirá por certo ao dever de pronunciar com respeito o nome do festejado litterato

O desempenho do drama foi bom. As honras, porém da bôa representação couberam sem duvida aos artistas Joaquim Augusto, D. Julia, Thomaz, Eduardo, D. Clelia e Couto Rocha.

Joaquim Augusto mostrou quanto valem a intelligencia e o estudo no artista de brios a quem o paiz deu com justiça o lugar mais elevado na scena brasileira.

D. Julia trabalhou de modo que será muito difficil encontrar outra artista que, como ella, neste difficil papel, suba tão alto.

Thomaz deu-nos um verdadeiro *barão da excepção*. E' um bom actor.

Eduardo provou que é um galan de força. Exhio com vehemencia as paixões, que lhe tumultuavam na alma e por tal modo o fez, que mereceu enthusiasticos applausos.

D. Clelia, artista de reconhecido merito, deu-nos com muita naturalidade, a mulher gasta pelo cynismo mais requintado. Interpretou bem o pensamento do autor.

Couto Rocha nada deixou a desejar no seu papel, apresentou-nos o barão de Sant'Anna com todos esses sentimentos sordidos que o autor lhe attribuio.

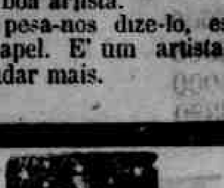
Os Srs, Brochado, Primo da Costa Jordani agradaram.

A Sra. D. Apolonia iria melhor se tivesse tido mais tempo para estudar o seu papel.

A Sra. D. Veluti fez um papel de pouca ou melhor, de nenhuma responsabilidade, e isto devido a enfermidade repentina da Sra. D. Carolina, a quem cabia o papel da Sra. Apolonia. No entanto não deixou de provar que ainda fóra do seu genero é sempre uma bôa artista.

O Sr. Martinho, pesa-nos dize-lo, estava pouco seguro do seu papel. E' um artista festejado e por isso deve estudar mais.

A.



A noticia do inexperado fallecimento de meu amigo o Rvm. padre Eduardo Marcos de Araujo, morador na cidade da Parahyba do Norte, contristou-me a alma.

Era um amigo sincero e dedicado, um coração nobre, incançavel e rigoroso no cumprimento dos deveres de seu ministerio sacerdotal, e esforçado patriota.

As lagrimas, que são a linguagem muda e simultaneamente a mais expressiva da dor, não consolam bastante as afflicções de meu espirito, que só na religião do *Crucificado* encontrara allivio.

E' por essa religião de bondade, de amor e de misericordia, que nos elevamos ao throno do *Eterno*; é por ella que concebemos a doce esperança da *bemaventurança* que cada um deseja alcançar, e que todos os christãos se devem reciprocamente rogar a Deus!!

A ella pois recorro para um e outro fim, mandando celebrar no dia 31 do corrente, setimo dia do sentido passamento daquelle meu amigo, ás 8 horas da manhãa na igreja de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, uma missa e memento por sua alma.

E porque sei que elle tinha outros amigos e patricios aqui residentes, os convido, como aquelles que quizerem praticar esse acto de caridade, para comigo assisti-la, rogando ao Omnipotente que o tenha em sua Santa Gloria.

Recife, 28 de maio de 1869.

Antonio Joaquim Buarque do Nazareth.

Guienne.

A bordo deste vapor segue para a Europa, em companhia de sua Exma. familia, no intuito de visitar o que ha mais de bello e magnifico no velho mundo, um bem conhecido e abastado negociante desta praça

À testa dos negocios deste honrado e philanthropico negociante fica o déstro e intelligente socio, que, á maneira dos antigos negociantes allemães, que por sua perspicacia e bom tino tanto elevaram o commercio daquelle paiz verdamente sabio, sabe pautar e reger de tal maneira os negocios, que nem o mais experimentado pilôto que no meio da tormenta sabe salvar o navio da furia dos elementos, lhe ganha.

S. S., portanto, póde viajar tranquillo. São numerosos os relevantes serviços, que S. S. tem prestado á sua patria e aos seus patricios mais infelizes nesta cidade, tendo-lhes estendido sempre a sua mão liberal.

Os estabelecimentos pios e literarios devem-lhe muito; e tanto é assim, que o Sr. D. Pedro V, de saudosa memoria, houve por bem enviar a S. S. o honroso titulo de cavalheiro da ordem da Conceição.

Se ha neste florescente imperio, portuguezes que se tenham distinguido em serem uteis á humanidade, e por conseguinte merecer bem da sua patria, S. S. é um delles, e um desses homens philantrhopicos que o grande *Fénélon* trata por divinos.

Releve-me, pois, S. S., a justa manifestação deste sentimento de gratidão, e desejo ao Illm. Sr. B. G. de Carvalho e á sua Exma. familia, uma feliz viagem,

Recife, 28 de maio de 1869.

• • •

Ao publico.

A par da civilisação está o progresso da religião, e é isto que se observa no facto que levo ao conhecimento do publico.—A dezenove annos pouco mais ou menos tomou posse da regencia desta freguezia o Rvd. vigario Fausto Freire de Carvalho, e desde então reconhecendo a necessidade de uma igreja que servisse de matriz, visto como a existente ameaçava ruina, propôe-se a construir uma igreja, chamando para esse fim a coadjuvação de seus parochianos. Neste sentido dirigio-se a todos elles, mas debalde foram os seus esforços, e infructiferos seus desejos, assim se passaram os tempos, mas sempre teimando em animal-os, até que, felizmente, sendo nomeado coadjuctor desta freguezia o Rvd. Sesostres Abdon Freire de Carvalho, pôde este de commum accordo com aquelle dar principio a edificação de uma igreja que servisse de matriz, em maio do anno de 1866, a qual igreja se acha já coberta, mas ainda em preto, tendo gasto apenas em sua construcção, segundo é publico e notorio, a quantia de 3:000$000 pouco mais ou menos, dados já pelo nosso virtuoso prelado, já pela assembléa provincial, já finalmente pelos seus parochianos.

E nem se ententa que este edificio é mui pequeno attento o pouco dinheiro despendido em sua construcção; por quanto tem cento e quinze palmos de comprimento e quarenta de largura, donde se vê que tem havido grande economia na applicação dos dinheiros gastos.

Graças por tanto ao zelo, e dedicação do referido parocho, do seu coadjuctor, e bem assim do Dr. Francisco Cornelio da Fonceca Lima, que como administrador do dito templo, não tem poupado exforços para leval-o a sua conclusão, sendo elogiavel o procedimento que tem tido o tenente José Norberto Casado Lima, o professor Ivo Pinto de Miranda e muitos outros que muito se teem destinguido. Chama-se por á attenção do Exm. presidente da provincia para a dita igreja afim de que com mais prestesa se consiga o fim desejado.

Freguezia d'Agua Preta 15 de maio de 1869.

O amigo da verdade.

Agradecimento.

Os abaixo assignados, passageiros do vapor *Ipojuca*, penhorados das maneiras affaveis e delicadas com que os ha tratado o commandante, o Sr. Joaquim José Martins, aproveitam este meio para significarem publicamente sua gratidão e reconhecimento a tão distincto cavalheiro.

Bordo do vapor *Ipojuca*, na Parahyba, aos 20 de maio de 1869.—Arcadio de Almeida Fortuna.—Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.—Francisco José de Oliveira Figueiredo.—Antonio Fernandes Thomé.—Manoel Clementino de Carvalho.—Olympio Peregrino Barreto de Carvalho.—Jean Charles Noury.—Felisberto Jose de B.—Benjamim Antonio de Oliveira.—Antonio Augusto de Souza. Silvestre Ferreira Caminha.—Maria Duperni.—Raymundo Antonio de Oliveira.—Vicente Giffoni.—Antonio Felippe Cabral de Mello.—Manoel de Mello Montenegro Pessoa.

Trilhos Urbanos para Jaboatão.

Lista dos subscriptores de acções para a formação de uma companhia.

	acções	
João da Cunha Wanderley	100	20:000$000
Vicente de P. Oliveira V. Boas	50	10:000$000
Ferreira & Matheus	50	10:000$000
Thomaz de Aquino Fonceca e Filhos	50	10:000$000
João Fernandes Lopez	20	4:000$000
Henrique Gibson	10	2:000$000
Bento Magalhães	10	2:000$000
Demetrio Acacio de Araujo B.	10	2:000$000
Americo Nunes Correia	15	3:000$000
Dr. Claudino de A. Guimarães	5	1:000$000
Francisco Gonçalves Netto	10	2:000$000
J. F. S. Porto	5	1:000$000
Augusto Frederico dos S. Porto	5	1:000$000
José Alexandre Ribeiro	5	1:000$000
Dr. Estevão Cavalcanti de A.	10	2:000$000
Antonio José da Costa e Silva	5	1:000$000
Luiz José da Costa e Silva	5	1:000$000
José Alves da Silva Guimarães	10	2:000$000
José Joaquim Lima Bairão	5	1:000$000
Joaquim José da Costa e Silva	5	1:000$000
Antonio Cesario Moreira Dias	10	2:000$000
José Antonio Moreira Dias	10	2:000$000
José Antonio da Silva Junior	10	2:000$000
Antonio Baptista Nogueira	5	1:000$000
Bento dos Santos Ramos	10	2:000$000
Antonio Augusto dos S. Porto	5	1:000$000
José Fernandes Lima	10	2:000$000
Francisco Fernandes Duarte	5	1:000$000
Antonio José C. Guimarães	5	1:000$000
João Evangelista de Sá	10	2:000$000
Antonio Moreira de Mendonça	5	1:000$000
José da Costa Bispo	5	1:000$000
Paulo José Gomes	5	1:000$000
Dr. Symphronio Cesar Coutinho	25	5:000$000
Domingos Teixeira Bastos	5	1:000$000
José Antonio de Sá Leitão	5	1:000$00.
Bernardino Correia de R. Rego	5	1:000$000
Manoel de Abreu Macedo	5	1:000$000
Manoel Joaquim Baptista	50	10:000$000
Tiburcio Valeriano Baptista	50	10:000$000
Modesto do Rego Baptista	10	2:000$000
Justino J. de Souza Campos	10	2:000$000
José Moreira Lopes	20	4:000$000
Antonio J. P. de Carvalho	5	4:000$000
Dr. Francisco do R. B. Barreto	50	10:000$000
Barão da Soledade	50	10:000$000
Francisco Ferreira Borges	50	10:000$000
Conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo	10	2:000$000
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior	5	1:000$000
Antonio Pinto de Barros	5	1:000$000
Manoel de Souza Tavares	10	2:000$000
Parisio Belarmino de Moraes P.	5	1:000$000
Tenente-coronel Francisco C. M. Rios Junior	5	1:000$000
Manoel de Souza Leão	5	1:000$000
Jeronimo de Souza Leão	5	1:000$000
Jovino Coelho da Silva	25	5:000$000
João G. da Cunha Soares	5	1:000$000
João Joaquim da C. Leite	10	2:000$000
Dr. Ignacio J. de Souza Leão	25	5:000$000
Alfredo José A. Guimarães	25	5:090$000
Manoel de Mesquita Barros W.	50	10:000$000
Thomaz Lins de Barros W.	25	5:000$000
Dr. Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa	5	1:000$000
João F. Cavalcante de Albuquerque	2	400$000
Commendador Antonio de Souza Leão	250	50:000$000
João Manoel de Mesquita Barros Wanderley	10	2:000$000
Adolpho Wanderley Lins	5	1:000$000
Vicente Mendes Wanderley	5	1:000$000
Coronel Antonio G. Leal	5	1:000$000
Francisco Manoel de Souza e Oliveira	15	3:000$000
Dr. Francisco E. do R. Dantas	25	5:000$000
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes	5	1:000$000
Laurentino J. de Miranda	20	4:000$000
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	5	1:000$000
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti	25	5:000$000
Dr. João J. Pinto Junior	5	1:000$000
José Francisco P. S. Junior	5	1:000$000
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa	5	1:000$000
José Cesario de Mello	5	1:000$000
Dr. Antonio Joaquim Buarque Nazareth	5	1:000$000
D. Maria Amelia de Gusmão Lira	10	2:000$000
Major Francisco de Gouvêa e Souza	40	8:000$
Dr. Antonio Venancio Cavalcante Albuquerque	5	1:000$
Ernesto Arcelino de Barros Franco	10	2:000$
Francisco Manoel Wanderley Lins	5	1:000$
Major João Baptista Paes Barreto	10	2:000$
Dr. Felippe de Souza Leão	25	5:000$
José Joaquim de Sá Barreto	2	400$
Ignacio José da Silva	1	200$
Antonio Pereira da Camara Lima	10	2:000$
Francisco de Paula de Albuquerque Lima	5	1:000$
José Pedro Carneiro de Albuquerque	2	400$
Manoel Theodoro Mendes Lins	2	400$
Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho	2	400$
José Francisco de Albuquerque Maranhão	2	400$
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão	25	5:000$
Tenente-coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna	50	10:000$
José Rufino Barbosa da Silva	25	5:000$
Dr. Manoel Gentil da Costa Alves	25	5:000$
Albino José da Silva	25	5:000$
José Caetano de Albuquerque	25	5:000$
Candido Affonso Moreira	25	5:000$
Adriano Augusto de Almeida Jordão		2:000$000
Manoel José Dantas		2:000$000
João de Castro Guimarães		1:000$000
Francisco Gonçalves Netto		4:000$000
Albino José Ferreira da Cunha		2:000$000
Bento de Barros Feijó		5:000$000
Antonio Augusto Ferreira Lima		2:000$000
Bernardino da Silva Costa Campos		1:000$000
André de Abreu Porto		2:000$000
Dr. Manoel Thomaz de Bittencourt Côrte Real		1:000$000
Bernardo de Siqueira Castro Monteiro		2:000$000
Thomaz Fernandes da Cunha		2:000$000
José Lucio Monteiro da Fonseca Filho		1:000$000
Dr. Manoel de Figueirôa Faria		1:000$000
Alexandre dos Santos Barros		1:000$000
Manoel da Cunha Wanderley Lins		5:000$000
Miguel José da Costa		1:000$000
Bernardino José da Silva Maia		5:000$000
Antonio de Souza Guerra		1:000$000
José Antonio de Almeida Cunha		1:000$000
Antonio José da Cunha		1:000$000
Luiz Manoel Rodrigues Valença		1:000$000
Manoel Pedro Noronha		1:000$000
Francisco do Rego Baptista		3:000$000

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE MAIO. DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Maceió 1ª sorte — 17$600 por arroba posto a bordo, a frete de 3/8 e 5 0/0 (quarta-feira)

Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 3/4 d. por 1$000 (quarta-feira).

Dito sobre dito—90 d/v 18 3/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris — 90 d/v 515 e 517 rs. por franco (hoje).

Dito sobre dito—á vista 522 rs. por franco (hoje).

Cambio sobre Genova — 10 d/v 511 rs. por franco (hoje).

Cambio sobre Hamburgo — 90 d/v 965 rs. por m. b. (hoje)

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

—

Banco Mauá & C.

Rua do Commercio n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional.

—

CASA DE CAMBIO

Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, senhas de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26	643:358$540
Idem do dia 28	21:023$261
	664:381$801

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	463
Idem idem com generos	641
	1104
Volumes sahidos com fazendas	215
Idem idem com generos	325
	540

Descarregam hoje 29 de maio

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Barca franceza—*Sphere*—idem.
Brigue inglez—*Belle of the Clyde*—idem.
Brigue portuguez—*Triumpho*—idem.
Lugar dinamarquez—*Libra*—idem.
Patacho dinamarquez—*Knud*—farinha de trigo.
Patacho inglez — *Ospray* — bacalhão e farinha de trigo.
Patacho nacional—*Joboatão*—varios generos.
Barca ingleza—*Talisman*—farinha de trigo.
Patacho norte-allemão—*Tigre*—idem.
Escuna hespanhola—*Annita*—vinhos.
Escuna ingleza—*Star of the Cart*—mercadorias.
Brigue norueguense—*Alice*—louça e cerveja.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26	39:414$641
Idem do dia 28	2:682$927
	42:097$568

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26	70:849$961
Idem do dia 28	3:412$310
	74:252$271

MOVIMENTO DO PORTO.

Continuação dos navios entrados no dia 27.

Bahia—6 dias, brigue brasileiro *Almeida II*, de 269 toneladas, capitão Antonio Pereira Mesquita, equipagem 14, carga 3,391 quintaes hespanhóes de carne; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisbôa—Barca portugueza *Pereira Borges*, carga assucar e outros generos.

Navios entrados no dia 28.

Goyanna—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 15, em lastro; á companhia Pernambucana.

Bahia—9 dias, patacho norte-allemão *Albert*, de 112 toneladas, capitão A. Blohin, equipagem 6, carga 10,000 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Assú—10 dias, hiate brasileiro *Novo Invencivel*, de 45 toneladas, capitão Vicente Ferreira da Costa, equipagem 6, carga sal e outros generos; a Silva e Alves.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Fronco, carga varios generos.

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez e no de maio proximo futuro, visto estarem concluidos os lançamentos, de que os devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1859, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Affogados, Poço da Panella, Varsea, S. Lourenço da Matta, S. Amaro de Jaboatão, e Muribeca, teem de pagar livre da multa de 6 0/0 e com ella depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1859.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— A alfandega desta cidade precisa comprar para o seu expediente os seguintes objectos:

1 balança decimal cujo maximo peso seja de 1,500 kilogr.
16 pesos de 30 kilogr. cada um.
9 ditos de 15 » » »
9 ditos de 10 » » »
9 ditos de 5 » » »
9 ditos de 2 » » »
9 ditos de 1 » » »
9 ditos de 0,5 kilogr. ou 500 grammas cada um.
9 ditos de 200 grammas cada um.
9 ditos de 100 » » »
9 ditos de 50 » » »
9 ditos de 20 » » »
9 ditos de 10 » » »
1 medida de litro.
1 dita de meio dito.
1 dita de decilitro.
1 dita de centilitro.

Quem quizer fornecer taes objectos compareça com suas propostas em carta fechada até o dia 31 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 15 de maio de 1869
Assignado—O inspector interino,
L. de C. P. de Andrade.

— No dia 2 de junho, em praça do Dr. juiz municipal da 2ª vara, vão á praça quatro casinhas e um caixão, tudo de pedra e cal, na estrada dos Remedios, por execução de Francisco José de Paiva contra Francisco Avila de Mendonça.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife tem de mandar edificar no lugar em que existe o sobrado arruinado n. 33 da rua Direita, um armazem com duas frentes, uma para a mesma rua Direita e outra para a da Assumpção, com tres portas em cada uma dessas frentes, sendo as portadas de pedras lavradas, podendo para esse fim aproveitarem-se as pedras que alli existem; devendo serem as frentes construidas desde os alicerces. Contrata, pois, com quem por menor preço fizer semelhante obra, e por isso convida as pessoas que se propozerem a effectua-la á que apresentem suas propostas em cartas fechadas até as 2 horas da tarde do dia 3 de junho proximo futuro, podendo os pretendentes, para o fim de examinarem as obras a fazer-se, procurar as chaves daquelle sobrado nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de maio de 1869.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 28 de maio, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua Direita.	
Sobrado de dous andares n. 8	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	170$000
Idem idem n. 63	176$000
Idem n. 47. 49	170$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5	172$000
Idem idem 7	159$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30	177$000
Idem idem n. 34	168$000
Idam idem n. 36	178$000
Rua de Hortas,	
Primeiro andar e sotão do sobrado n. 41	300$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5	171$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 26	241$000
Terceiro dito do sobrado n. 24	241$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18	300$000
Idem n. 20	242$000
Rua da Cadeia.	
Sobrado de um andar n. 23	684$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de um andar n. 41	300$000
Primeiro andar do sobrado n. 37	76$000
Segundo andar dito	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1	100$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Praça de Pedro II.	
Segundo andar do sobrado n. 33	501$000
Madre de Deus.	
Sobrado de um andar n. 9	360$000
Casa terrea n. 22	1:000$000
Idem idem n. 20	602$000
Idem idem n. 14	603$000
Idem idem 3. 8	360$000
Becco das Beias:	
Sobrado de dous andares n. 10	366$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21	380$000
Idem n. 47	353$000
Idem n. 49	252$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 56	422$000

Idem n. 51	422$000
Idem n. 52.	453$000
Idem n. 47	405$000
Idem n. 45	442$000
Idem idem n. 43.	572$000
Idem idem n. 24	81$000
Azeite de Beixe.	
Casa terrea n. 23	572$000
Rua do Vigario.	
Loja da casa n. 27	303$000
Encantamento.	
Casa terrea n. 11	951$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de dous n. 29.	802$000
Idem n. 12.	880$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	146$000
Idem idem n. 103	202$000
Idem idem n. 101	203$000
Idem n. 89.	242$000
Idem n. 2.	76$000
Idem n. 110	203$000
Idem n. 106.	202$000
Idem n. 104	181$000
Idem n. 98.	203$000
Idem n. 96.	202$000
Idem n. 94.	240$000
Idem n. 100.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de maio de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que, no dia 1º de junho vindouro, se principiam a contar os 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre dos impostos: da decima urbana, de 5 % sobre os bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, e de 20 % d consummo de aguardente relativo ao 2º semestre do anno financeiro vigente 1868—1869, e que ficam sugeitos ã multa de 6 %, todos os debitos que forem pagos depois de findos os referidos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 25 de maio de 1869.

Antonio Carneiro Machado Rios

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 16 de junho proximo vindouro, perante a mesma thesouraria serão, arrematados por quem mais der os arrendamentos annuaes que devem ter principio no 1º de julho deste anno, dos proprios nacionaes abaixos mencionados. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao Illm. Sr. inspector até as 10 horas do referido dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 26 de maio de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Relação dos proprios nacionaes a que se refere o annuncio acima.

Casa terrea n. 21 sita na rua de Santa Thereza.
Idem n. 19 idem idem.
Idem n. 10 na rua das Aguas-Verdes.
Sobrado de dous andares n. 11 na rua Direita.
Armazem n. 1 sito no Forte do Matto.
Idem n. 5 idem idem.
Idem n. 22 idem idem.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas para Europa, tem resolvido que as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco 25 de maio de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Hoje, depois da audiencia do juiz municipal da 2ª vara, vai a arrematação trinal a casa n. 18 da rua de Santa Thereza, pertencente ao patrimonio de Sant'Anna da Conceição dos Militares, por quem mais der.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

Sabbado 29 de maio.

Segunda representação do drama original brasileiro escripto pelo muito distincto dramaturgo nacional o Sr. Dr. João Franklin da S. Tavora, dividido em 7 actos e 3 partes, intitulado

TRES LAGRIMAS.

1ª parte—A lagrima da deshonra.
2ª dita —A lagrima do desengano.
3ª dita —A lagrima da redempção.

PERSONAGENS.	SENHORES.
Coutinho.	J. Augusto.
Luiz.	Eduardo.
Arthur.	P. da Costa.
Fonseca.	Brochado.
Barão de Sant'Anna. . . .	C. Rocha.
Barão de Serinhãem. . . .	Thomaz.
Conselheiro.	José Victorino.
Azevedo.	Jordani.
Tavares.	Martinho.
1º actor.	Santa Rosa.
2º actor.	Guimarães.
3º actor.	Lessa.
Criado.	Guimarães.
Adelaide, filha de Fonseca. .	D. Julia.
Olympia, filha do barão de Serinhãem.	D. Carolina.
Virginia, filha do conselheiro. .	D. Apolonia.
Carcelina, viuva pobre. . . .	D. Francisca.
Georgina, actriz hespanhola. .	D. Clelia.

Actores, convidados, soldados, homens do povo e criados.

A acção é da actualidade e passa-se no Rio de Janeiro.

SCENARIO.

O scenario do 2º acto representa um jardim ao luar e inteiramente novo, bem como o scenario do 4º acto representando um jardim a D. e o interior de uma casa a E. Ambos os scenarios são devidos ao habil pincel do scenographo Chapelaim.

N. B. O drama está posto em scena com todo o esmero e cuidado de que é credor.

Começará as 8 horas.

Domingo 30 do corrente,

Representar-se-ha a muito applaudida comedia em 3 actos

O PASSARO AZUL.

Terminará o espectaculo com a linda comedia em um acto

O homem não é perfeito.

Começará as 8 horas.

THEATRO
Gymnasio Campestre

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

5.ª recita da assignatura

SABBADO 29 DE MAIO DE 1869.

BENEFICIO DO PROFESSOR
1º FLAUTA
Candido Quintino Rodrigues de Lima

Primeira representação da interessante e muito graciosa comedia em um acto, ornada de musica, intitulada :

POR CAUSA DE UM ALGARISMO

Tomam parte as Sras. D. Olimpia, Bernardina, e os Srs. Jorge, Silva, Florindo e Braga.

Seguir-se-ha pelo beneficiado aphantasia sobre os motivos da opera.

Os diamantes da corôa por Toulou.

Depois representar-se-ha pela primeira vez a excellente comedia em um acto denominadada

OS ZUAVOS

Executada pelas Sras. D. Jesuina. Bernardina ; e os Srs. De-Geovani, Pedro Augusto, Florindo e Emiliano.

Finda a qual seguir-se-ha a brilhante phantasia

I DUE FOSCARI

Composta e executada pelo benefi iado.

Em seguida a pedido do beneficiado a Sra. D. Jesuina e o Sr. De-Geovani, cantarão o engraçado e muito appladido dueto

A panella do feitiço

Terminará o espectaculo com o carnaval de veneza, composto por Julio Briccialdi e executado pelo

BENEFICIADO.

Começará ás 7 3/4 horas.

O resto dos bilhetes acham-se á venda na rua Augusta n. 29, e no dia do espectaculo na estação dos trilhos urbanos do Recife. As pessoas que quizerem assistir a esse divertimento, terão passagem gratis de ida e volta.

O ALCAÇAR

Rua nova de Santa Rita numero 1.

Hoje haverá baile publico, e amanhãa, depois do recreio, haverá baile publico. Será mantido o regulamento policial. Entrada 2$000, e para senhoras gratis.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, comman ante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de junho é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguira para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

PORTO POR LISBOA

Para os portos ácima segue com brevidade a barca portugueza *Clementina*, tem parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

PARÁ

Pretende seguir com muita brevidade para este porto o palhabote portuguez *Elephante* por ter a maior parte da carga engajada ; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Ilha de S. Miguel

Para o porto acima segue com muita brevidade o patacho portuguez *Jorgense* por já ter prompta quasi toda a carga : para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua de Apollo n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo. Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

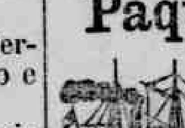
O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante A. Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de junho o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

seguirá muito breve a barca portugueza *Segurança*, por já ter a maior parte da carga prompta ; recebe ainda alguma carga e tambem passageiros: a tratar com Cunha, Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

LEILOES.

LEILÃO

DE DIVIDAS NA IMPORTANCIA DE 3:663$482.

O agente Martins levará n vamente a leilão por manda o do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio as dividas activas da massa fallida de Silvestre Pereira da Cunha na importaucia de . . . 3:663$482.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

de uma mobilia de jacarandá, composta de 12 cadeiras rasas, duas ditas de braços, duas ditas de balanço, um sofá, dous consolos e uma mesa redonda com tampo de pedra, dous guardas vestidos, uma commoda e uma mesa elastica, um par de aparadores, um marquezão, uma cama franceza de amarello, um par de cadeiras de balanço de vimes, uma secretaria de mogno, uma mobilia de amarello, diversas marquezas usadas, quartinheiras, consolos, mesas redondas, duas cadeiras de abrir, quatro quadros a oleo, um candelabro de vidro, duas serpentinas, uma porção de louça para jantar, candieiros a gaz, cadeiras de amarello usadas para sala de jantar, e muitos outros objectos que se venderá sem reserva de preços.

HOJE.

pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO

De salvados do hiate nacional Santa Cruz na alfandega armazem n. 11.

Segunda-feira 31 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos salvados do hiate nacional *Santa Cruz* a saber : caixas com vidros de botica, caixas com chapéo e mi deza, ditas com mindezas, ditas tintas, ditas com rapé, ditas com vinhos, ditas com ferragens, barrica com cregos, ditas com dobra iç s e ferragens, caixas pom bules de metal : no dia segunda-feira as 11 horas da manhãa na alfandega armazem n. 11.

LEILAO

DE 200 CAIXAS COM VIDROS SORTIDOS.

Terça-feira 1º de junho.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 caixas com vidros sortidos as quaes serão vendidas no dia terça-feira 1º de junho as 11 horas da manhãa na rua do Vigario armazem n. 10.

LEILÃO

de

moveis, vidros, louça e crystaes, a saber :

1 piano forte, novo e de mogno (o melhor que se póde encontrar), 1 mobilia com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 18 de guarnição, 2 consolos, 1 mesa oval com tampos de pedra, 1 rico espelho oval com moldura dourada, 5 quadros com lindas vistas, 3 candieiros a gaz, 4 jarros para flores, 6 bolas, 4 escarradeiras, 1 tapete grande e 4 pequenos, 1 secretaria, 1 mesinha redonda, 1 costureira, 1 machina de costura e 2 venezeanas.

1 piano de jacarandá e forte, 1 sofá e 6 cadeiras de jacarandá, 1 toilete de jacarandá, 2 jarros de marmore e 2 venezeanas.

1 excellente guarda-vestido, 1 lavatorio de mogno e pedra, 1 dito de louça, 1 cabide, 1 meia commoda, 1 marqueza, 2 commodas, 2 consolos, 8 cadeiras, 1 estante.

1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras de amarello, 1 apparelho de porcelena para chá, 1 dito para jantar, compoteiras, garrafas copos e calices de chrystal, 3 caixas com vinho do Porto, 1 guarda-comida, 1 armario, 1 machina para limpar facas, trem de cozinha e muitos outros objectos.

Quarta-feira 2 de junho de 1869, á rua do Trapiche, sobrado n. 18.

Jayme Romaguera de Aguiar, tendo de retiar se para o Rio de janeiro com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos mencionados, existentes no segundo, terceiro e quarto andares do sobrado da rua do Trapiche n. 18.

Os pretendentes poderão examinar na vespera do leilão os referidos objectos, os quaes tornam-se recommendados pelo seu bom estado e pouco uso.

Principiará ás 10 horas.

LEILÃO

DE

Moveis, louça e crystaes

Quinta-feira, 3 de junho

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 ditas de balanço, um sofá, 2 consolos e uma jardineira com tampo de pedra marmore, dous guarda vestidos de amarello, um toillette de jacarandá, dous quadros riquissimos com finas gravuras, um espelho grande com moldura dourada, dous pares de jarros de porcelana, um candieiro a gaz, um par de lanternas com pingentes, uma banca de mogno para costura, um porta-vaso de jacarandá com tampo de pedra, uma secretaria de jacarandá, uma commoda de amarello a Luiz XV, uma cama de raiz de amarello com dous colchões de molla e estes novos, 2 sofás de amarello, diversas cadeiras para sala de jantar, um guarda louça de amarello moderno e em perfeito estado, uma mesa elastica, um aparador de amarello, uma carteira, um lavatorio, um par de figuras de porcelana, uma cadeira privada, dous cabides, um marquezão, duas marquezas, um par de cadeiras de balanço, um lustre a gaz, um meio apparelho de jantar, louça a imitação de louça chineza, um dito de porcelana para almoço, garrafas, copos, compoteiras, galheteiros e muitos outros objectos de casa de familia. Na mesma occasião se venderá uma escrava de 30 annos. José Gomes Villar, tendo de retirar-se desta provincia, temporariamente fará leilão dos objectos acima descriptos por intervenção do agente Martins, no segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 14, ás 10 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez tera lugar na noute do dia 29.

Os abaixo assignados, profundamente penetrados do mais sincero reconhecimento, não sómente pelas maneiras sympathicas e nimiamente delicadas, como pelos assignalados e philantropicos serviços prestados aos habitantes desta comarca pelo seu distincto concidão, o Illm. Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho, veem dirigir um voto de gratidão e estima á esse benemerito amigo da humanidade.

O periodo de sua residencia entre nós foi uma serie não interrompida de reaes beneficios, de que ahi ficam por testemunhos os affectos, saudades e gratidões de quantos conheceram e lograram apreciar as bellas virtudes civicas e moraes, que ornamentam ao illustrado medico, Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

Desejamos sinceramente que a sociedade, em cujo gremio vai viver, lhe consagre toda a estima e consideração, de que é nimiamente merecedor.

Quanto á nós limitamo-nos á vir erguer do alto da imprensa nossos protestos de agradecimento e subido apreço ao Sr. Dr. Ermirio, pedindo-lhe que se digne acceitar esta modesta manifestação de nossos cordeaes sentimentos, como a mais bella e ingenua expressão do quanto lhe somos gratos e dedicados.

Cidade de Nazareth, abril de 1869.

José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão, João Cavalcante Mauricio Wanderdey, Geminiano Alfredo Velloso da Silveira, alferes João Bezerra Vieira de Mello, Evergisto Gomes de Andrade Lima, Francisco Pinto de Souza Neves, Manoel Coêlho da Silva Filho, Antonio José Campello, Theotonio da Silva Pessoa, José Pinheiro Cabral de Mello, Honorato Ferreira Corrêa, Antonio Claudino Alves Gomes, Antonio José de Moraes Reis, Candido Francisco de Mello, Antonio Gomes de Araujo Vasconcellos, Manoel José Pinto de Souza Neves, José Pinto de Souza Neves, Francklin Alves de Sousa Paiva, João Paulo Monteiro de Andrade, João de Andrade Luna, Antonio Pinto Souza Neves, Manoel Thomé de Oliveira Mello, Francisco de Araujo Cesar, Armando Gorgiolly, José de Barros Andrade Lima, João de Andrade Lima, Manoel Virginio de Hollanda Chacon, Pedro Francisco de Oliveira e Mello, João Fernandes do Amaral, Demetrio José Pinto, João de Lima Oliveira, Bellarmino Gomes de Andrade Lima, Francisco Seabra de Andrade, Manoel Apolinario Almeida de Andrade, Cassiano Hyppolito Severo Augusto, Galdino José de Medeiros, Thomaz José de Mello, Joanna Bellarmina da Silva, Orlando Miquelino de Almeida, Francisco Gomes de Araujo Vasconcellos Junior, Domingos Ramos de Andrade Lima, Symphronio Olympio Ferreira Xavier, Manoel Antonio da Vera-Cruz, Antonio Gomes de Azevedo, Luiz Francisco de Paula Pita, Ignacio Vieira de Mello, Manoel Pereira Nunes, Antonio José Campello Junior, Adolpho Bessoni de Almeida, João Gonçalves Bezerra, Bellarmino Carneiro Cavalcanti de A., Luiz Cosme Damião, Francisco de Borja Leal, Agostinho Francisco de Assis, José Antonio de Arruda, Adelino Teixeira Borba Cavalcante, Francisco de Paula Barreto Cavalcante, José de Mello e Vasconcellos, Leonardo Bezerra Cavalcante da Silveira, João Lins Vieira Pacheco, Aquilino Barreto Coutinho da Silveira, Fabricio Gomes de Andrade Lima, Simão Barbosa da Silva, José Luiz Dias Borba, Leandro Ferreira de Carvalho, Enéas Clementino de Medeiros, Antonio Francisco Carneiro, João Maria da Costa, Joaquim Manoel de Oliveira, José Francisco Damasceno, Joaquim Antonio Carneiro, a rogo de Hermogenes Manoel de Castro, José Francisco Damaceno, Bernardino José Serpa, Primo Felciano Lopes Cavalcante, Manoel Bril de Queiroz Republicano, Francisco Agostinho de Barros, Liberato Adacto Cavalcante de Albuquerque, Antonio Ferreira Martins, Francisco de Paula Barreto e Albuquerque Maranhão, João Cavalcante Barreto Oliveira, Sebastião Fernandes dos Santos Leal, Florencio Rodrigues dos Santos, José Augusto de Oliveira Mello, Pantaleão José da Costa, Eduardo Bessoni de Almeida, Ignacio Pacheco de Albuquerque Maranhão, Manoel Vicente Vieira, Francisco Pereira de Moraes, José Bellarmino Pereira Tavares, Ladislão Rodolpho de Araujo Cesar, Antonio Ribeiro de Vasconcellos, Galdino Pereira de Queiroz, Adeliano da Costa Villas, Lourenço de Barros Vasconcellos, José Pereira Maciel, Pedro Tavares de Oliveira Mello, Francisco Gomes de Andrade Lima, Francisco Dias de Albuquerque Montenegro Junior, José de Barros e Araujo Vasconcellos, Antonio José de Azevedo, Vicente Anastacio de Olinda Serpa, Antonio Manoel de Souza, Gervasio Pretazio Rodrigues da Silva, João de Andrade Araujo Lima, João Baptista do Amaral, Francisco Gomes de Araujo Vasconcellos, Joaquim Soares Carneviva, Miguel Nogueira Accioli, Lourenço Bezerra Martins Falcão, Urbano Barbosa Pereira de Lyra, Joaquim Bezerra de Medeiros, Joaquim de Barros Vieira, Manoel Ribeiro Pessoa, João Nunes de Souza, Ignacio de Farias Ribeiro, Christovão Solano da Silva Tavares, Henrique Pereira de Freitas Cavalcante, João Baptista Ramos de Vasconcellos, Miguel José Lopes de Albuquerque, Joaquim Antonio de Araujo Pereira, Luiz Ignacio Ramos de Andrade, Francisco José Lopes de Albuquerque, José Luiz de Andrade Couto, Manoel Mendes Caminha, Herculano Simplicio de Almeida Lima, João Luiz Pereira de Andrade Lima, Francisco Gomes de Abreu e Vasconcellos, Candido Olympio Bezerra de Menezes, João de Andrade Albuquerque Maranhão Junior, João Fernandes Vieira de Mello Filho, Manoel Gomes do Amaral, Manoel Gonçalves da Silva Pessoa, José Carlos de Andrade Lima, Theodolino Cavalcante de Albuquerque, Antonio Vicente da Costa Azevedo, Alexandrino da Motta Oliveira, Silveira, Joaquim Manoel da Motta Silveira, Paulo Bezerra dos Anjos, Lourenço Bezerra Cavalcanti, Francisco Vespucio Corrêa de Castro, Fidelis Gomes de Villar, João Mauricio Vieira de Mello Cavalcante, José Haberto Vieira de Mello, Manoel de Hollanda Cavalcante Teixeira Wanderley, José Felippe Corrêa de Castro, Ancelmo Ferreira de Oliveira, Aníbano Cavalcante da Rocha Wanderley, João Joaquim de Moraes, Francisco Xavier de Moraes, Severino Barroso de Moraes, Reinaldo Gomes da Costa Pedroso, Augusto da Costa Gomes, Francisco Gonçalves Carneiro, José Ribeiro da Cunha Junior, Firmino Coriolano Bandeira de Mello, João Angelo Lopes Lima, Francisco Camillo de Farias, Antonio Gonçalves de Amorim, Joaquim José Gonçalves, Ignacio Bezerra de Salles, Leandro d'Annunciação Lyra, Antonio Xavier Carneiro de Moura, Antonio da Motta Silveira Cavalcante, João Marques de Mendança; Manoel Ribeiro de Vasconcelles, José Francisco Ribeiro da Costa, Elias José Mainart, Antonio Diniz de Albuquerque Mello, Antonio Januario Nunes, José Tavares Pereira de Lima, Manoel Gomes de Araujo, Francisco Manoel de Lima, Felismino Gomes de Arruda, Luiz Alves de Andrade, José Faustino Barros Leite, Genesio Coêlho de Mello Cavalcante, Zacarias Soares Brito de Novaes, Manoel João Rio de Jordão Chaves, Manoel Gomes dos Santos, Manoel Holinto Corrêa de Casto, José Felippe Corrêa de Crasto Filho, Joaquim Hygino Pessoa de Vasconcellos, Joaquim Xavier de Moraes, Domingos de Abreu Araujo e Vasconcellos, José G. da Cunha Beltrão, José V. de Mello, Manoel de F. Cavalcante, Alexandre F. da Costa Junior, Antonio Machado Ribeiro Job, Luiz Francisco Corrêa do Amaral, Patricio José Ribeiro de Oliveira, José Felisberto Rodrigues da Silva, José Pedro de Oliveira Mello, Manoel de Araujo Lima, Felismino Barbosa Cordeiro, João do Rego Gadelha, Antonio Pereira de Araujo, Francisco Antonio de Souza Rego, Virginio Bezerra Carneiro da Cunha, Antonio Simplicio Pereira de Barros Lima, padre Zeferino Dornellas Camara, Manoel Firmino Rodrigues da Silva, Urbano da Silva de Andrade Lima, Manoel Xavier de Andrade, Daniel José Gomes, José Luiz Pereira, José Gomes de Andrade Lima, Virissimo José de Araujo, Joaquim Francisco da Costa Bezerra, José Felippe Guedes de Souza, Francisco Gomes de Araujo Costa, Coriolano Alconforado Bezerra de Mello, Alexandre Dourado de Aguiar, Carlos Augusto de Albuquerque, José Vieira Camello, José Bellarmino de Vasconcellos, José Matheus Tavares Moreira, José Severino Rodrigues dos Santos, Manoel Luiz de Andrade Lima, Joaquim Fernando de Mello Cavalcanti, Paulino Bezerra Negromonte, José Ignacio Bezerra de Mello, Manoel Gomes de Araujo, artista José Jacintho Coêlho da Silva, Francisco de Paula Pereira da Silva, Mineravino de Barros Lobo, Bento Barbosa do Sacramento, Francisco Pedro Ferreira de Andrade, padre Luiz José de Araujo, Manoel Barata de Oliveira Mello, Manoel Antonio de Oliveira Rego, Manoel José de Oliveira Mello, Luiz Francisco de Moraes, padre Antonio Januario da Silva, José Marcelino Marques Bacalhão, Joaquim Francisco de Mello, Antonio Gonçalves da Silva, Acurcio dos Santos da Fonseca Lins, João Paulo Carneiro, Manoel E. de Andrade, Galdino Coêlho de Moura, Manoel Antonio Dodra do Borba, Gervasio Alves do Rego, Claudino Gomes Barreto, Joaquim Carneiro da Silva, Honorio Fiel Tavares da Costa, Domingos de Abreu Moraes e Vasconcellos, Antonio Gonçalves de Moraes e Vasconcellos, José Dias Coutinho de Araujo Pereira, Francisco Xavier da Silva Coutinho, José Maria Cardoso, Manoel Bezerra de Vasconcellos, Bellarmino Bezerra Negromonte, Luiz Ignacio de Andrade Lima, José Gomes da Cunha Pedrosa, Francisco de Souza Barcellos, Bernardino de Arruda Senna, Joaquim Gonçalves Guerra, José Luiz Carneiro d'Albuquerque, João Antonio Pessoa Guerra, Manoel Pereira de Vasconcellos, Manoel Ferreira de Oliveira Costa, José de Hollanda Cavalcante Antonio Aquilino Flores de Lima, José Francisco Lopes Lima, Joaquim de Melle Borba Junior, João Thenorio Pereira de Moraes, Christovão da Rocha Cunha Soutomaior, João Francisco Cavalcante de Vasconcellos, Manoel Barroso Moraes, Manoel de Macedo, Manoel Martins Tavares, Antonio José Lins de Albuquerque, José Gonçalves da Silva Carneiro, Manoel Francisco Delgado Borba, Manoel Cesar de Mello, João Antonio Pacheco, José Francisco Barbosa Cordeiro.

CONVEM AOS NOIVOS

Um bom guarda-louça de amarello, 2 lindos apparadores novos, 1 rico apparelho de porcelana com listras verdes para jantar, e 1 lindo apparelho de porcelana com listras douradas para chá, o mais moderno que ha : a tratar na loja da rua da Cadeia do Recife n. 9.

— Fugio no mez de janeiro de 68, do sitio Buraco, freguezia de Iguarassú, o escravo de nome Cosme, idade de 28 annos, cor acabralhada, altura regular, esquio do corpo, cabeça pequena, olhos sapirangas, sem barba, nariz, bocca e orelhas pequenas, tem uma cicatriz do lado esquerdo do queixo, pescoço comprido, pernas finas, tem marcas de pannos pelos hombros : roga-se a quem o apprehender leva-lo ao mesmo lugar, ou recolhe-lo á cadeia desta cidade, que será recompensado.

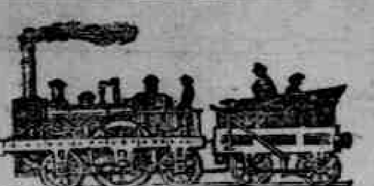
— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Padre Floriano n. 71.

— Quem tiver e quizer alugar uma preta para casa de familia composta de quatro pessôas : dirija-se a rua das Cruzes n. 4.

— Pede-se ao Sr. thesoureiro das loterias, que não pague o bilhete inteiro sem ser garantido n. 4089 da loteria 107, que tem de correr hoje, senão ao abaixo assignado seu legitimo dono.

Recife, 28 de maio de 1869.

Guilherme Muniz de Souza.



ESTRADA DE FERRO
DO
Recife ao S. Francisco.

AVISO.

De hoje em diante fica restabelecidô o trafego de passageiros e mercadorias em toda a extensão da linha.

Escriptorio da superintendencia, villa do Cabo, 29 de maio de 1869.

G. O. Mann,
Superintendente.

MEDIDAS
DO
NOVO SYSTEMA

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender as medidas do novo systema metrico decimal tanto para seccos como para liquidos.

Indispensavel . . .

E' inteiramente indispensavel ás casas de negocio cujas compras e vendas são effectuadas a peso, a novata bella com indicador, para de momento se conhecer a exacta reducção dos antigos pesos para os do novo systema, cuja base é o kilogramma, acompanhando a mesma tabella uma outra pela qual com a mesma facilidade se conhece o preço correspondente entre um e outro systema. Recommenda-se de preferencia a outra qualquer tabella pela sua facil comprehensão, ainda para as pessoas menos habilitadas em commercio e calculo. Acham-se á venda na rua do Imperador n. 28.

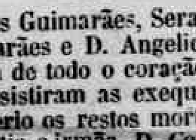
ARMAZEM DO CAMPOS.

José Cesario de Mello Filho e sua mulher D. Vicentina Cesario de Mello, convidam aos seus parentes e amigos, assim como aos de sua nunca assaz chorada sogra e mãi D. Olindina Perpetua da Silveira Azevedo, para assistirem á missa do setimo dia que terá lugar na igreja da Soledade ás 6 horas da manhãa do dia 31 do corrente.

— Victorino José Monteiro, regressando para a Europa, aili offerece o seu prestimo a todas as pessoas que o honram com sua amisade, e deixa por seus bastantes procuradores nesta cidade os Srs. advogado Francisco de Paula Penna, commerciantes Monteiro, Correia & C., e proprietario José Francisco Lavra Penna. Recife, 28 de maio de 1869.

Ao commercio

Joaquim Fernandes de Oliveira, socio interessado no estabelecimento da rua Nova n. 20 e 22 que tem gyrado sob a firma de Carneiro Vianna & C., vem pelo presente protestar contra a venda feita pelo associado Antonio Duarte Carneiro Vianna, de parte desse estabelecimento a Almeida & Vianna sem que primeiramente indemnise ao annunciante dos seus interesses havidos desde 1866 até o presente conforme consta dos respectivos livros commerciaes, e o desonere da responsabilidade em que se acha a vista da legisiação respectiva. Usa deste meio para evitar complicações em quanto recorre aos que a lei lhe impõe. Recife 28 de maio de 1869.



José Antunes Guimarães, Seraphim Antunes Rodrigues Guimarães e D. Angelica Bernarda Pereira, agradecem de todo o coração aos amigos e parentes que assistiram as exequias e acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua extremosa mulher, tia e irmãa, D. Constança Maria Pereira ; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que por sua alma mandam celebrar na capella do cemiterio publico, segunda-feira 31 do corrente, pelas 7 horas da manhãa.

Machina de costura.

Precisa-se alugar uma machina de costura : na rua do Padre Floriano n. 69. Tambem se vende um lindo vestuario para baptisado.

Aos ourives ou outra qualquer pessoa.

Desappareceu do sobrado n. 31 no pateo do Terço, uma pulseira de ouro com 5 ou 6 brilhantes sobre uma flor da mesma pulseira : quem este objecto levar no sobrado ácima, será recompensado generosamente.

— Na rua da Imperatriz n. 80 se dirá quem tem para alugar uma ama escrava para cozinhar e engommar em casa de familia.

— Aluga-se a casa terrea n. 16 na rua do Forte, ultimamente caiada e pintada : trata-se na rua nova de Santa Rita n. 55.

— Precisa-se de uma ama : na rua de Hortas n. 41.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se a mulher livre e sem filho : na rua das Cruzes n. 35, 2º andar.

— Na rua do Torres n. 42, 3º andar, precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, paga-se bem.

— Roga-se pela segunda vez ao Sr. José Jacintho da Silva a comparecer no sobrado da rua das Cruzes n. 9, 1º andar, a negocio de seu interesse.

— Desappareceu do poder de um moleque do abaixo assignado um quartão ruço pedrez, magro, com cangalha e cassuaes, tendo dentro deste um capote de baéta e um sacco de estôpa : quem achar o mesmo cavallo, eve ao engenho do Brum, ou na rua do Queimado n. 35, 1º andar.

Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.

Criado

Precisa-se de um criado : na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Gabinete Portuguez de Leitura EM PERNAMBUCO

Consalho deliberativo.

De ordem do Sr. presidente convido aos senhores membros do conselho deliberativo a reunirem-se em sessão ordinaria no dia 1º de junho proximo, as 7 horas da tarde, na sala das sessões.
Secretaria do conselho deliberativo 28 de maio de 1869.

V. Ferreira Chaves Junior,
1º secretario.

— Engomma-se com perfeição e commodo preço : na travessa do Gaz n. 1, confronte aos coqueiros.

Aluga-se

uma preta para todo o serviço de casa : quem pretende-la dirija-se a rua do Sol n. 33, 1º andar.

— A pessoa que annunciou no Diario de 25 do corrente precisar de um sitio de lavrador com casa e cercado, e onde possa safrejar 400 pães de assucar, dirija-se ao engenho Novo, na freguezia de Maribeca.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de botica, para fóra da cidade ou da provincia, annuncie por este Diario para se tratar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia ; na rua do Gaz n. 12.

— Na rua da Aurora n. 26 ha para alugar um moleque crioulo de 15 annos, assás diligente.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma pessoa para cozinhar.

— Na rua da Florentina n. 28, lava-se e engomma-se com asseio e promptidão.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para uma pessoa : na rua das Cruzes, 1º andar, n. 21.

Attention.

Mrs. Jules Charles Poppe et Jean Charles Noury sont priés de paraitre a la rue du Vigario n. 16, 1º étage.

— Fugio um papagaio da casa n. 153 junto ao arsenal de marinha, em Fóra de Portas, é fallador, e fugindo para uma das arvores em frente do mesmo arsenal, alguem ahi o pegou, sendo mais ou menos conhecido : roga-se, portanto, a quem isso fez, ou tenha o papagaio por qualquer motivo posterior em seu poder, entrega-lo na sobredita casa, no 2º andar, que receberá mesmo uma gratificação

Xarope de Fedegoso, do Pinto.

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas, suffocações, catarrhos bronchicos etc. e a final contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que o desconheça.

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO !

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— « Braga, 25 de janeiro de 1868. Meu « amigo, aqui cheguei com alguma melhora ; depois de ter tomado tres garrafas « do seu preparado—*Xarope de Fedegoso*— « isto é, pelo mar, porque logo que cheguei em Lisbôa, principiei com mais fé « a tomar o dito xarope, por conhecer pelo « mar que elle fazia grande beneficio, pois « á vista da grande quantidade de sangue « que eu botava pela bocca, vi que me hia « desapparecendo com rapidez, depois que « continuei a tomar o dito xarope, e tão « milagroso foi para minha molestia que « hoje me acho de todo restabelecido, e até « mesmo bastante nutrido, e por isso póde « Vmc. fazer sciente ao publico o milagre « que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou

De Vm.
Amigo attento venerador e muito obrigado
Manoel José Gonsalves Pereira.»

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— « Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *Xarope de Fedegoso* contra a tosse e asthma, soffrendo « eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado « de toda a sorte de medicamentos, valime « pois do *Xarope de Fedegoso* e uma garrafa sómente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como « d'antes ; succumbiria de certo a não ter « usado do *Xarope de Fedegoso*.

« A' vista disto não tenho expressões « com que exprima a V. S. a gratidão de « que lhe é devedor o de V. S. attento « venerador e criado »

João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— « Tenho a ventura de communicar a V. S. « que graças ao maravilhoso *Xarope de Fedegoso*, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões que ha tanto tempo o « perseguia.

« Acceite V. S. esta minha declaração « como prova do meu reconhecimento pelo « bem que V. S. acaba de fazer-me e cuja recordação ficará internada no cora « ção do

De V. S.
Attento venerador e criado
Bento Joaquim Gomes.

« *Illm, Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— « Cumprindo um dever de gratidão, participo a V. S. que por meio do seu abençoado *Xarope de Fedegoso*, está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo.

« Como sabe, este meu escravo tinha « chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões ; não obstante um não « interrompido uso de remedios, e uma « demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem ; a enfermidade, que se havia tornado rebelde a todos os meios « empregados para combate-la, cedeu de « uma maneira quasi milagrosa, a quatro « garrafas, apenas, do seu fedegoso.

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido ; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo « bem que V. S. me acaba de fazer.»

Sou de V. S.
Criada agradecida
Maria Norberta Scheffer.

Unico deposito, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso Pernambuco.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, assim como de um preto velho para pequeno serviço de um sitio : quem quizer propor-se, dirija-se a loja de calçado á rua do Livramento n. 37.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar, lavar e comprar : a tratar na Boa-Vista, rua dos Pires n. 70, casa terrea.

— Precisa-se de uma ama : na rua do Fogo n. 31.

Taberna

Traspassa-se a da rua das Boias n. 8, no Recife, em boas proporções para principiante laborioso tirar vantagem.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Senhores.—Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGFS

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção ; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Cerrentes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

AMA

Na rua da Penha n. 25, 2º andar, precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Antonio Ferreira da Silva Maia julga nada dever á pessoa alguma, no entretanto se alguem se julgar seu credor queira apresentar a sua conta ou titulo no prazo de oito dias para ser pago.

CRIADO

Precisa-se de um criado para o serviço de casa : na rua das Larangeiras a 29, hotel commercial.

— Precisa de um casa pequena no bairro da Boa-Vista, propria para um homem solteiro: quem tiver tenha a bondade de dirigir-se a rua do Commercio n. 32, 2º andar, que achará com quem tratar.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos : á rua Direita n. 12, primeiro andar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços rasoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

O MELHOR RAPÉ PRINCEZA DA Fabrica de Vieira Guimarães & Couto

Do Rio de Janeiro.

[E]ste acreditadissimo rapé tem encontrado a melhor aceitação possivel. O seu fabricante foi por muito tempo gerente e mestre da fabrica de João Paulo Cordeiro, e tendo-se estabelecido, envidou todos os esforços, e conseguio fabricar rapé, que nada deixa a desejar, e antes se lhe avantaja, posto em parallelo com o da fabrica do dito Cordeiro. O aroma é extremamente agradavel e tem sido muito apreciado pelos amantes da boa pitada. Acha-se a venda por grosso e a retalho, na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e reços razoaveis.

Attenção

Pede-se ao Sr. Severino Duarte queira apparecer á rua do Commercio, armazem n. 18.

—Constantino Rodrigues Mendes, tendo justo e contratado com a Sra, D. Rosa Telles de Menezes Souza viuva de José Bernardo de Souza, a compra da taberna cita no largo do Pilar n. 21 livre e desembaraçada de todo e qualquer debito, faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, e se alguem julgar-se com direito a mesma, apresente-se no praso de tres dias, findo o qual não se attenderá reclamação alguma. Recife, 19 de maio de 1869.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar ; e no mesmo tem uma escrava para alugar para o serviço de casa.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer os mais serviços de uma casa de pequena familia : na rua Nova n. 21, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama escrava ou forra para comprar e cozinhar para duas pessoas : na rua da Cadeia n, 29, 2º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel : na praça da Independencia n. 22.

AMA

Uma mulher que acaba de ser ama de leite se offerece para ser ama que se occupe em engommar e em tratar de meninos em casa de familia, sua conducta é garantida : na rua da Ponte-Velha n. 6 se dirá.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, dando fiança de sua conducta ; no pateo da Ribeira n. 13.

Interesse

No pateo do Terço n. 31 precisa-se de um mestre de musica.

ACTOR

Ha muita necessidade de se fallar com o Sr. Procopio de Senna Santiago, na rua Direita n. 57, a negocio que não lhe deve ser estranho.

PILULAS, VINHO E XAROPE DE JURUBEBA PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

Joaquim de Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc. etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— O abaixo assignado declara ás pessoas que teem contas antigas em seu estabelecimento, e sem que as tenham liquidado, por mais que tenha sido as diligencias empregadas para dito fim, que no praso de 15 a 20 dias as venham saldar, porque depois do referido praso ver-se-ha forçado a procurar os meios judiciaes para a liquidação dellas.
Recife 26 de maio de 1869.

Miguel Gomes da Silva.

ATTENÇÃO

Um moço solteiro, de boa conducta, morando em um excellente sobrado de primeiro andar com bastantes commodos, no bairro de Santo Antonio, e em boa rua, deseja encontrar para companheiros de sua morada, dous moços nas mesmas condições, ainda mesmo estudantes : a tratar na rua da Concordia n. 9.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de uma taberna, que tenha alguma pratica e dê fiador de sua conducta : a tratar na rua Imperial n. 136.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, e fazer o mais serviço de uma casa de familia : na rua do Queimado n. 69.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

A mesa administrativa da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho convida a mesma irmandade para assistir a missa, que, por alma do irmão fallecido na provincia do Ceará, Antonio Francisco Leal, estudante do quinto anno da Faculdade de Direito desta cidade, manda celebrar no dia 31 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, na igreja do convento de S. Francisco, de conformidade com o seu compromisso.

Consistorio da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho em 26 de maio de 1869.

O secretario da mesa,
José Furtado de Mendonça.

— Acha-se fugida ha oito mezes a preta escrava, de nação, de nome Maria, com 40 annos de idade, baixa e cor fula, consta que diz ser forra, e anda vendendo na freguezia da Boa-Vista, com uma bandeja pintada de encarnado, com que fugio : gratifica-se bem a quem a apprehender e leva-la á rua Imperial n. 103.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Barco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

ATTENÇAO

José Maria Palmeira, tem para vender no seu escriptorio largo do Corpo Santo n. 4 1º andar.

Fio de algodão. } Pedroso.
Panno de algodão. }
Lãa barriguda.
Colla.
Galha.
Caparosa.
Oleo de linhaça.
Sagú em garrafões.
Vinho Bordeaux, superior qualidade, garrafas grandes, caixas de duzia.
Ervilhas francezas em latas.
Vinho do Figueira em barris T L G o mais superior que vem ao mercado.
Salitre.
Enxofre.
Fio de vella.
Cimento portland superior.
Dito romano dito.

— Precisa-se de um feitor : a tratar no Monteiro taberna do Sr. Nicoláo ou na rua do Crespo n. 23.

Mme Vve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades !
De todos os feitios !
De todas os preços !

RUA DO CRESPO Nº 4

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cie

OFFICINA PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS

Deposito de pianos e de musicas DE GUSTAVO WERTHEIMER

N. 14 RUA FORMOSA N. 14

BOA-VISTA

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Imperador n. 45, 2º andar.

— Joaquim Ferreira dos Santos, professor de dança, chegado ultimamente da Europa a esta provincia, tem a honra de participar a seus illustres habitantes, e mui principalmente aos dignos chefes de familias que lecciona em dança debaixo de toda a regra na casa de sua residencia, rua do Imperador n. 75 2º andar, nas terças, e quintas-feiras, das 3 horas da tarde, até ás 10 da noute, e aos domingos de manhãa e a noute. Promptificando-se tambem, a ir as casas particulares e collegios nos dias que para isso lhe designarem.

— Na rua Direita n. 2, loja de funileiro, ou no povoado dos Montes, precisa o abaixo assignado entender-se com o Sr. Manoel Calisto de Souza a negocio de seu interesse ; isto no praso de tres dias. Recife 18 de maio de 1869.

Pedro Duarte Rodrigues França.

— Na rua do Queimado n. 1, precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados, a negocio de seus interesses :

Manoel Pereira de Andrade.
Frederico Antonio de Mello.
João Antonio de Mello.
Marcellino Antonio Pereira.
José Felix d'Oliveira.
Elias Pereira Gonçalves da Cunha.
Dr. Candido J. Casado Lima.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
Antonio Maximo de Barros Leite.
Ricardo Pereira do Nascimento.
José Leandro Martins Filgueira.
José Maria de Vasconcellos Bourbon.
Francelino Domingos de Moura.

— O abaixo assignado, socio da firma commercial de Andrade & Mello, estabelecidos na rua do Crespo n. 18, declara que não se entende com elle o chamado por este jornal á rua do Queimado n. 1, e sim com outro de igual nome.

João Antonio de Mello.

AMA

Precisa-se de uma mulher que saiba engommar para uma casa de familia : a tratar na rua da Cadeia do Recife n, 18, 2º andar.

— O abaixo assignado previne que ninguem póde fazer demarcação com os sitios de mattas, Cacimbas e Descanso, no lugar da Ibura, freguezia dos Afogados, pertencentes á viuva de Antonio Alves Ferreira, sem que a mesma senhora seja ouvida ou o abaixo assignado, e para evitar duvidas se faz a presente declaração ; cujas terras se acham hypothecadas ao abaixo assignado por uma escriptura publica, passada em 26 de agosto de 1857, a qual o mesmo abaixo assignado vez ver por este Diario em outras occasiões. Recife 16 de maio de 1869.

Antonio Pereira de Oliveira Maia.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um cozinheiro, que dê conhecimento de sua conducta ; a tratar no Collegio de Santo Amaro, á rua do Commercio n. 5.

— Na refinação da rua do Rangel n. 43, precisa-se de trabalhadores para a mesma.

— Pede-se a pessoa, que annunciou dar a quantia de 20:000$ a premio, queira indicar sua morada para ser procurada.

— Offerece-se uma senhora portugueza para engommar e costura para casa de familia ; na rua das Flores n. 8.

— Precisa-se alugar um preto velho : na botica do pateo do Carmo n. 3.

— Quem precisar de uma ama, principalmente para casa de homem solteiro, a qual cozinha, engomma, etc., dirija-se ao pateo do Terço n. 26, que achará com quem tratar.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello : rua Augusta n. 94.

— Precisa-se de um homem que entenda de todo serviço de campo para trabalhar em um sitio : a tratar no largo da ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5.

— No Corredor do Bispo n. 23 precisa-se de uma ama para o serviço interno e que saiba engommar.

— Em uma caza de familia na rua estreita do Rosario n. 35 sobrado, prepara-se almoço e jantar com aceio : quem precisar diriga-se a mesma que achará com quem tratar.

Escravo

Precisa-se alugar um escravo das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde : na rua da Cruz n. 46. 1º andar.

— Precisa-se de um homem para feitor de engenho : a tratar na rua do Ouro n. 32, casa com portão de ferro.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 meio n. 2090 com a sorte de 700$, 1 meio n. 3581 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Villa Bella (106), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio da matriz de Buique (107), que se extrahirá.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, brasileiro ou portuguez, que saiba ler e escrever, e que dê conhecimento de sua conducta : na rua Direita n. 45, loja.

— Furtaram do engenho Cachoeirinha, da comarca de Santo Antão, na noite de 17 para 18 do corrente dous cavallos, sendo um com os signaes seguintes : russo pedrez, grande, já velho, castrado, olhos grandes, frente aberta até a venta, sendo o beiço inferior tambem branco, com as iniciaes M C A entrelaçadas em cada quarto, e com mais tres ferros differentes : o outro é castanho escuro, andador baixo, com uma estrella na testa, castrado, sarnelha grossa, e com uma bexiga no espinhaço, tem este ferro B na queixada direita, e mais outros ferros que se não sabe. Estes cavallos suppõe-se terem sido furtados por dous individuos um de nome Joaquim de Siqueira, e outro com o de José Pereira, sendo este caboclo, baixo, grosso, cabellos corridos e sem barba, e aquelle semebranco, baixo, secco, sem barba, os quaes ha cerca de um mez estiveram emigrados no referido engenho, e se diziam moradores no lugar denominado Gravatá, perto da serra Araripe, comarca de Cabrobó : pede-se, pois, as autoridades daquella comarca, que se sirvam de proceder contra os referidos individuos, e apprehender ditos cavallos, cujas despezas serão satisfeitas pelo abaixo assignado.

Engenho Cachoeirinha, 19 de maio de 1869.—
Manoel Cavalcanti de Albuquerque Junior.

Vende-se em casa de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19

Libras esterlinas.
Vinho moscatel de Setubal.
Potassa da Russia, em barris e meios ditos.
Carvão animal de superior qualidade.
Panno de algodão da fabrica de Ferrão Velho, para saccos e roupas de escravos.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
3---Rua da Gloria sitio do Fundão---3

CLINICA POR AMBOS OS SYSTEMAS

Consultas todos os dias desde as 7 horas da manhãa até ás 11.

Visitas em casa dos doentes de 11 horas em diante, em caso urgente a qualquer hora do dia ou da noite.

Não se recebem chamados se não por escripto em que declare o nome da pessoa, toda rua e o numero da casa.

Especialidade em partos, operações, molestias de mulheres e meninos.

Cura radical das molestias venereas, e dos estreitamentos da uthera.

Curas radical das molestias do utero, como ulceras, flores brancas, amenonia, vegetações e catarrho, etc etc.

Recebe-se escravos para tratar de molestias ou praticar-lhes qualquer operação cirurgica. Diaria 2$000 excepto as operações.

Os melhores remedios homeopathicos conhecidos. e por preços muito commodos.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, podins, pães de ló, bollo inglez' presuntos, ditos em feambre, pasteis de differentes qualidades. Amendoas confeitadas' confeitos, papeis para sortes. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e miudinho, fruta em xaropes, ditas seccas e christalisadas, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão: figuras analogas, bollos etc., pães de ló enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iode et do ferro**, convem especialmente nas AFFECÇOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

FOGOS DE ARTIFICIO

Na antiga fabrica de fogos de artificio da viuva Rufino, existe um completo sortimento de rodinhas, craveiros e pistolas, objectos proprios para os festejos das noites de Santo Antonio e S. João, tudo por commodo preço, e como seja a fabrica distante da cidade, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas, poderão leva-las no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde tambem acharão as amostras.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comizoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comizoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

LIQUIDAÇÃO
NA NOVA LOJA Á RUA DO CRESPO N. 17,
DE
Antunes Guimarães & C.

Esteiras da India e balões de todas as qualidades.

Cambraias de côres, percalias, finas brilhantinas de côres, lanzinhas de todas as qualidades, etc. etc.

Ricos cortes de seda de côres e pretas lavradas.

Ditos ditos de cambraia branca bordada para casamentos.

Riquissimos cortes de vestidos de blond.

Poupelina de seda, novo gosto no mercado.

Damascos de duas larguras de todas as côres.

Saias bordadas de novo gosto.

Camisas bordadas para senhora.

Basquines pretas de seda.

Casaquinhos de casimira de côr de novo gosto.

Ricas colchas de seda adamascadas.

Ditas adamascadas de côres.

Alpacas lisas de côres novas.

Ricas fronhas, lenços, rendas e bicos bordados.

Bramantes e bretanhas finas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGA N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de cozinha: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Precisa-se arrendar ou alugar um sitio em qualquer dos arrabaldes desta cidade, que tenha baixa de capim ou terreno proprio para o mesmo fim: quem tiver algum nestas condições, dirija-se á rua Nova n. 20, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 4.

COMPRAS.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

uma balança decimal em segunda mão: na rua do Livramento n. 31.

Compra-se

ouro e prata e pedras preciosas, no arco da Conceição, na loja de ourives, no Recife.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

MOEDAS

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Em casa de Theodoro Simon & C. compra se a bom premio moedas de prata do cunho velho: Recife, largo do Corpo Santo n. 21.

Bezerro.

Compra-se um bezerro pequeno: no sitio do Giriquiti, travessa dos Pires n. 20.

— Compra-se uma commoda de jacarandá em bom estado: na sachristia do Corpo Santo.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que não tenha vicios nem achaques, e que saiba cosinhar: na rua de S. Francisco n. 70, taberna.

VENDAS.

Sapatos de borracha

para senhoras e rapazes a 1$280: na rua Direita n. 45.

— Na rua de Apollo n. 43, 1º andar, vendem se saccos com farinha da terra a 5$, bons saccos.

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

26—RUA DO LIVRAMENTO—26
Economia, utilidade e moderno mercado.

Cambraias de cores, variedades em padrões, covado . .	240
Ditas de cores finas modernas, covado.	360
Ditas de cores finissimas, miudas, covado.	400
Ditas de flores grandes e listras modernas, covado	500
Collerinhos de linho diversos gosto, um.	400
Ditos de dito muito fino chegados no ultimo paquete um . .	600
Alpacas lizas de cores muito finas, bons gostos, covado . .	800
Chitas escuras muito largas, bellos padrões, covado. . .	400
Ditas coloridas miudas proprias para familias, covado. . . .	400
Ditas escuras economicas, covado	360
Ditas de riscadinhos, variedade em padrões, covado. . .	360
Ditas escuras boa composição, covado	320
Ditas claras economicas, covado.	340
Ditas escuras e claras, covado.	280

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz numero 8.

Pés de coqueirós

a 500 rs.; é o melhor tempo para plantar, e comprando mais de cem tem o desconto de dez por cento: na rua Direita n. 45, loja.

CAVALLO

Vende-se um cavallo, novo, andador baixo por commodo preço: na rua do Rangel n. 39 se dirá quem vende, ou na rua Imperial n. 173.

Retroz

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, rua do Commercio numero 17.

MOLEQUE A' VENDA.

Vende-se um bom moleque de idade de 18 ou 20 annos, e com principio de cozinha: a tratar na rua estreita do Rosario n. 3.

— Vende-se uma escrava de 22 annos de idade, com habilidades, cozinha, engomma, cose, e faz doce, tudo com perfeição: a tratar no pateo do Terço n. 29.

VENDE-SE

a parte da casa terrea na rua do Quiabo n. 4, bairro da Boa-Vista, e o dono da outra parte tambem vende: a tratar com Manoel Luiz da Veiga.

— Vende-se um piano de jacarandá, de armario: na rua do Padre Floriano n. 14, 1º andar.

Queijos do sertão

Vende-se queijos do sertão do Seridó: á rua de Hortas n. 1.

XAROPE PEITORAL
DE
RABO DE TATU'
PLANTA DO BRASIL

É expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica, hemoptise, e tosse chronica.

PREPARADO POR
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua larga do Rosario n. 10.

Balanças

horisontaes de 5, 10, 15 e 20 kilogrammas, pêsos de ferro e latão para as mesmas: vende Rocha e Silva, á rua da Cadeia do Recife n. 38, armazem.

TEMPORAL

Bonecas de cêra de exposição na rua do Queimado n. 55

PREÇO

Numeros	1 o á	500
«	2, 2 A, 2 B, á . .	600
«	3, 3 A á	700
«	4, 5, 6, 6 A, 6 B, á .	800
«	6 C á	1$000
«	7, 7 o, 7 A, 7 B, á .	2$000
«	8, 8 A, á	2$500
«	9, 9 A, á	[illegible]$500
«	10 e 11 á . é .	3$000
«	12 á	4$000
«	13 e 14	5$000
«	15 á	6$000
«	0 á	500

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua Commercio, n. 42.

Só no Bazar da Moda
RUA NOVA N. 50 ESQUINA DA DE SANTO AMARO SE VENDE:

Para senhoras.

Lindos leques. a imitação de sandalo a 2$ e 2$500 rs.

Ditos, com lentijuelas fazenda fina a 3$ e 4$000.

Ditos elasticos, a imitação de marfim, 5$, 9$, 11$ e 15$000.

Coques da ultima moda, lizos e com redes de contas a 3$, 3$500 e 4$000

Ditos com lindos enfeites a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 rs.

Ditos com botões de flor de laranja para noivas a 5$.

Ditos de cachos (alta novidade em Paris!) a 6$000

Lindas chapelinas de palha da Italia e de filó de seda, guarnecidas com ricos e elegantes enfetes á ultima moda a 15$, 18$ e 20$.

Chapêosinhos de veludos de lindos modelos a 15$, 18$ e 20$000.

Ditos de palha da Italia muito bem enfeitados a 12$, 14$ e 15$000.

Ditos de pennas (novidade) para senhoras a 17$000.

Gorrinhos de filó preto para luto a 9$.

Chapeos de palha americana enfeitados a 4$500 rs.

Ditos de seda para sol fazenda boa a 5$, 6$500, 10$ e 11$000.

Basquines de guipur branco bem enfeitadas e molde á ultima moda a 15$, 18$ e 20$000.

Ditas pretas com ricos enfeites de vidrilhos a 18$ e 20$000.

Sintos ricos de setim com laços a 5$, 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000.

Uma linda e rica guarnição côr de rosa, a Maria Rosa, (alta novidade) por 28$000.

Grinaldas de flores muito lindas 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Capellas de flores de lanrajeiras para noivas a 4$500 e 5$000.

Especial sortimento de gravatinhas para senhoras.

Sintos de palha muito lindos a 3$000.

Luvas de pelica a duqueza, brancas, de côres e pretas, o par 3$000.

Blonde de seda preto e branco com salpi os e ramagens, o metro a 2$500, 3$, 4$800 e 6$000.

Enfeites de palha muito lindos para coques a 1$500 e 2$000.

Guipur preto e guipur branco, fazenda nova, para capinhas, corpinhos, basquines etc. etc. benitos padrões, o metro a 3$000, 3$500, 4$, 4$500, 5$, e 6$.

Grande sortimento de bicos e rendas de guipur brancos, e pretos com fio de seda fazenda superior, de diversas larguras e preços muito baratos.

Espartilhos brancos e de cores muito bem feitos a 3$, 4$, 5$, 5$500, 7$ e 8$.

Enfeites para cabeça especial sortimento, 7$, 8$ e 9$000.

Meias cruas, fazenda superior, o par 2$.

Corpinhos enfeitados de delicados gostos a 16$ e 18$000.

Meios corpinhos de filó preto e branco a 2$500.

Lindas e ricas guarnições de côres já promptas para vestidos a 10$, 12$, 14$ e 15$000.

Bornús de lãa e seda, moda elegante a 20$000.

Cachinés de lãa de cores a 5$, 6$, e 8$.

PARA HOMENS.

Chapeos de sol, fazenda superior a 8$, 10$ e 15$000

Chapeos de castor branco, fazenda fina, e forma a moda imperial a 11$000.

Corrente de plaquê iguaes ás d'ouro uma por 8$, 10$ e 12$000.

Bengalinhas de canna com castão de marfim a 4$ e 5$000.

Ditas d'aço e lenhadas ultimo gosto a 1$.

Ditas fantazia muito lindas a 1$500 e 2$000.

Bengalas fortes (para dar no Lopez) a 2$ e 2$500.

Chicotes para montaria, de 1$ a 5$000.

Camisas com peitos e collarinhos de linho deitados muito bem feitos, ns. 38 e 39 a 5$000.

E muitos outros artigos tanto para homens como para senhoras e crianças— assim como um completo e especial sortimento de miudezas, tudo recebido de custo proprio, e se vende mais barato do que em qualquer parte—no Bazar da Moda de JOSE' DE SOUZA SOARES & C.

Encanamento de agoa e gaz.

Canos de ferro estanhado e com porcelana, ditos de chumbo de todas as grossuras.

Pesos pelo novo sistema

Ternos dos novos pesos completos e a retalho: á venda, rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Latas com superior banha franceza á	$200
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . .	2$500
Dita com 3 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Caixas redondas emitando tartaruga á	1$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 50 novellos á . . .	$800
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . .	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	1$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . .	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . .	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Cartilhas da doutrina as mais modernas á	$400
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

Libras e ouro nacional, moedas de 5 francos.

edoende-se no arco da Conceição na loja Vurives, no Recife.

FOGO FOGO
rua Direita n. 53.

Ha para vender um completo sortimento de fogos artificiaes, tanto para Sras., como para crianças, pistollas brancas e de cores, com 3, 4, 5 e 6 blalas, fontainas, craveiros, rodinhas singellas e dobradas, foguetinhos, buscapés, illuminações balões de seda de 2 pasmos de altura etc, etc., feito por um dos melhores artistas deste genero. Tambem ha para vender salitre, enxofre, breu, fio, facas e garfos de diversos preços e qualidades, bandeijas finas quadradas e ovaes; além do grande sortimento de ferragens, miudezas, cutelarias e trem para cozinha, etc, etc.

Rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de O. Braga & C.

Até que chegaram
SYSTEMA DESSIMAL

Grande factura de pesos kilogrammas em serie completa de todos os tamanhos, melhores de com prehender do que os que até hoje tem vindo ao mercado, chegaram sómente para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., rua Direita n. 53, e com diminuição de preços, venham em tempo.

Novo livro de sortes para S. João e S. Pedro

A Pythonissa de Endor, inteiramente ineditas e interessantes, a 640 réis o exemplar, á rua estreita do Rosario n. 12, typographia de Geraldo de Mira, na encadernação parisiense á rua do Imperador e a livraria economica de Nogueira Medeiros a rua do Crespo n. 2.

CONFEITARIA
E
CAFÈ FRANCEZ
15—Rua da Imperatriz—15

Domingo 24 de maio

NOUVEAU (SORVETES)

Leite de venus e creme a la Bompadour

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas. 35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as docuças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga. E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reprodução.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etcheparcborda.**

CARVÃO DE BELLOC

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot*. — Em Pernambuco, *Maurer & Cª*.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores saias brancas bordadas a 5$, 6$, 8$ e 10$000 cada uma.
Ditas de cambria de escocia transparente já feitas a 6$000 cada uma.
Na loja das Columnas na rua do Crespo n, 13 de Antonia Correia de Vasconcellos & C.

Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela a Académia de Medicina, tem assim como os meos outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se péjaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos **COLLARES COM MEU NOME**. Em previno os familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus **COLLARES** lhes sejao vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por 4 ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.

XAROPE VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE DE BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em goral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da moléstias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito. e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias. usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte*.—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muis outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle. graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva*. — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia edtender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior*. — Estão reconhecidos.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo **CARVÃO DE BELLOC** em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas **PEROLAS D'ETHER** do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas **PILULAS DE VALLET**. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque*. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dandolhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas **PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA** do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dôse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Duponchelle; Hermann Bosoare.
Bahia. . . . . Barre et Cie.
Pernambuco. . Maurer et Cie.
Ceara. . . . . Maurer et Cie.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noś costumamos procurar attestados para acreditar nos-os preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção. esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao de uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em casa do inventor **BROU**, boulevard Magenta, 112.

COMPANHIA
UNIÃO MERCANTIL
Fabrica de tecidos de algodão de Fernão Velho.

O superior panno de algodão desta fabrica, mui vantajosamente conhecida nesta provincia e nas de Pernambuco, Parahyba e Rio de Janeiro, pela sua perfeição de tecido, elasticidade e fortaleza, continúa a ser vendido no escriptorio da mesma companhia á praça de Pedro 2º desta cidade, casa numero 4.

Afim de que os numerosos e importantes senhores de engenho, bem como os senhores exportadores de assucar, tanto desta provincia como das acima mencionadas, possam com facilidade prover-se das manufacturas desta fabrica, a gerencia da companhia annuncia que as ha á venda nos seguintes lugares:

Nesta cidade—no seu escriptorio e nas casas dos Srs. Domingos José de Farias e José Nunes Guimarães, á rua do Commercio.

Em Pernambuco—na casa dos Srs. Oliveira, Filhos & C.

No Pilar—em casa do Sr. João de Albuquerque Mello.

Na Castanha Grande—em casa do Sr. Norberto Cavalcanti de Albuquerque.

Em Camaragibe—na casa do Sr. João Vieira de Lima.

Alem do panno apropriado ao ensacamento do assucar, a fabrica possue mais uma qualidade de panno mui forte, adoptado ao systema que tem os senhores de engenho do norte da provincia de mandarem despejar nos trapiches de Pernambuco o assucar que alli vão vender, com o que os saccos servem para muitas safras.

Para roupa de escravos ou de trabalhadores do campo, e para toalhas e lençoes do serviço diario, ha uma superior qualidade de panno de 28 pollegadas de largura, muito forte e espesso, parecendo-se bastante com meia lona. Os preços são os mais modicos possiveis. Maceió 30 de março de 1869.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Duzias de meias para senhora fazenda boa a.	4$000
Redes pretas lizas muito finas a	$320
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a. . . . , .	$240
Livros escripturado para rol de roupa a. . . , ...	$120
Talheres para meninos muito finos a. , ...	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80. 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a. . . . , .	$160
Duzia de phosphoros de segurança da melhor qualidade a 400 e	500
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Peças de fitas bordadas com 3 varas a	500
Ditas de ditas bordadas com 12 metros de 2$000 a . . .	3$000
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas golinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles bronzeados com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

Barato que admira

Quartos de latas com bolachinhas de boas qualidades a 1$400, caixinhas com ameixas, peras e figos a 1$400, cerveja Bass, Ihlers e bell ingleza a 800 rs. a botija, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 880, arroz de primeira qualidade a 120 rs., café a 220, sabão a 180 e 220, chá miudo bom a 3$100, idem graúdo a 3$, alpista a 240, toucinho de Lisboa a 440, marmelada fina a 780 a libra, doce de goiaba fino em latas e caixões de diversos tamanhos por commodo preço: só na esquina da rua da Penha n. 8.

RAPÉ POPULAR.
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegara este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado pelo systema a imitação do Areia Preta, porém tem sobre este a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o Rapé Popular sido assás accolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que merecêo á honra, altas bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

46, *Rue des Ecoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro
para jardins, porteiras etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste
Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile
Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$
O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland
O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO
Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes
Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India
Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy
Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se toram as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 11 á 20 por 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as da serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 a 8$ por 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas
Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.
Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 37.

Relogios de ouro.
Relogios de ouro de patente com balanço de chronometro do famigerado actor John Rogers, no escriptorio de Tasso Irmãos.

Pianos inglezes.
Pianos inglezes do bem conhecido autor Charles Cadby, no escriptorio de Tasso.

Aço de milão.
Nos armazens de Tasso Irmãos.
BARRIS DE SALITRE
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARNAUBA
Vende-se superior cera de carnaúba em decas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

VERNIZES
de superiores qualidades, a preços commodos: na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

VENDE-SE
azeite de dendê a 800 rs. a garrafa: na rua Nova n. 3.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechinchares, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convalções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

FLORES

Realmente é até onde póde chegar a perfeição d'arte e relativo a flores, a Nova Esperança apesar de ter constantemente recebido flores, confessa que ainda não havia recebido, como as que acaba de receber!!! não é exageração ellas confundem-se perfeitamente com as naturaes, e são feitas com tanta perfeição, que prestam-se mui bem ao mais caprichoso enfeite das Exmas. do mais apurado gosto!!! é explendido o sortimento, constando de modernos ramos, rosas, dalias etc., etc., de lindas côres, proprias para enfeitar-se coques, vestidos, chapéos ou outro enfeite que habil compradora quizer preparar, assim pois queiram as Exmas. virem apreciar o jardim da Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, que está replecto de flores.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar numero dos vidros qoe se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha. e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos preços commodos e com promptidão; tira o mofo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth &C.*, os quaes vendem á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

PAPEL
Papel de impressão formato do *Diario* e quadruplo Jesu, para livros tanto liso como riscado, carré, raisin e Jesu, o melhor possivel em qualidade, á venda: na rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco.

— Vende-se a taberna da rua da Cadeia Nova n. 7: a tratar na rua do Rangel n. 3.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos che ros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrar neste genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; comparação pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

Francisco Antonio de Carvalho & Companhia

(SUCCESSORES DE REGO & MOURA)

Rua Nava n. 24.

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao publico que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam, que tendo admittido para sua officina de alfaiate um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medidas, promettendo satisfazerem com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

VENDE-SE

Libras esterlinas, na rua da Cadeia do Recife, n. 58.

Rua do Livramento n. 26.

Cambraias de ellegantes padrões, modernas, a 400 rs. o covado.

ADMIRAVEIS PECHINCHAS QUE SE LIQUIDAM A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se do grande sortimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, assim como de um grande sortimento de roupas para homens e meninos, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do mato, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou se lhe as mandam levar em suas casas pelos caixeiros d'este estabelecimento, que se acha aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

CHAPELINAS

DA

ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores, vendendo-se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Explendido sortimento de

Alpacas lavradas de côres a 560

Alpacas a 560 Alpacas a 560

Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cor de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para se poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 560 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artigo, o qual é grande pechincha.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$600, SÓ NO PAVÃO

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas, sendo muito incorpado pelo barato preço de 3$600 réis, assim como peças de algodãosinho com 16 jardas á 4$500 e 5$000 réis.

ALPACAS LAVRADAS COM LISTAS A 500 RS. SÓ O PAVÃO VENDE

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de alpacas lavradas com os mais lindos padrões listrados e com flores matisadas, sendo este artigo uma grande pechincha, por se terem comprado umas poucas de caixas e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado.

Chales

PELERINAS DE CROCHÉ A 8$, 10$000 E 12$000

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e mais bonitas romeiras ou pelerinas de filó e croché que se vendem a 8 e 10$ e 12$.

GRANDE PECHINCHA

EM

PERCALLAS

A pataca o covado

PERCALLAS A 320 RS.

AOS DEZ MIL COVADOS

PERCALLAS A 320 RS.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de percallas francezas proprias para vestidos, sendo de côres fixas e mais larga que as chitas, tendo os pannos muito encorpados e com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado, tendo padrões miudos e graúdos e vende-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, garantido-se estar esta fazenda em perfeito estado, e vendendo-se por este baratissimo preço para apurar dinheiro.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

COBERTORES DE LÃ PARA O INVERNO DE 3$000 á 6$000

Chegou para a loja do Pavão, um grande sortimento dos melhores cobertores, de lã de carneiro, sendo muito grandes e muito encorpados, que se vendem de 3$ até 6$000 cada um, em relação ás differentes qualidades, é pechincha: a elles antes que se acabem.

Casemiras da moda

NA

LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, palétots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter comprado uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

Lãazinhas a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos e roupas de meninos, sendo tão encorpadas como chitas, pelo barato preço de 240 rs. o covado.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrões com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDOS A 1$000

Na loja do Pavão, vende-se superior alpacão ou gurgurão para vestidos, sendo n'este genero o mais moderno e mais bonito que tem vindo ao mercado com differentes côres, sendo mais largo que alpaca e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000 o covado.

Novidade Novidade

GURGURÕES DE SEDA PARA AS FESTAS DO MEZ DE JUNHO

Chegou pelo vapor de 14 do corrente, para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um brilhante sortimento dos mais modernos e mais bonitos gurgurões de seda, para vestidos, tendo padrões miudinhos e graúdos, com lindas listras matisadas, assentadas nas mais delicadas côres, como sejam, verde, bismark, lyrio, azul, perola, etc. etc., assim como ditos lisos de todas as côras, garantindo-se que na actualidade não ha uma fazenda de mais gosto nem de mais phantasia do que esta que se vende por preço muito rasoavel, no estabelecimento de Felix Pereira da Silva.

RICOS VESTIDOS DE BLOND

11--RUA DO QUEIMADO--11

DE

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imtando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

NOVIDADE

NA

BOA-VISTA

ARARA

Declara os seus freguezes que recebeu diversas qualidades de fazendas que estão expostas a venda pelo baratissimo preço, como verão deste annuncio. Rua da Imperatriz n. 72.

O proprietario, Lourenço Pereira Guimarães.

CAITAS FRANCEZAS a 280 rs.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

MADAPOLÃO A 5$000.

Vendem-se peças de madapolão de 24 jardas a 4$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, peças de algodão 4$, 5$ e 7$000.

CORTES DE CALÇAS A 640 rs.

Vendem-se cortes de calça de castor e brim para calça de homem a 640 e 800 rs. brins de côres para roupas de meninos e homens a 400 e 500 rs. o covado.

RISCACO FRANCEZ FINO, 360 rs.

Vende-se riscado francez para vestido de senhora a 360 rs. o covado.

Cassa franceza a 320 e 360 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES a 800 rs. O COVADO

Vendem-se alpacas de cores para vestido de senhora a 800 e 900 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.

Vendem-se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Roupa feita de todas as qualides.

Vende-se roupa feita, calças de casemira paletos e colletes de todas as qualidades, tudo por muito barato preço.

Cortes de barejes de lãa a 2$500.

Vendem-se cortes de barejes de lãa para vestido de senhora a 2$5 0 e 3$000. Balões de 30 arcos a 1$500; ditos modernos de côres e brancos, 5$; chales de todas as qualidades; casemiras pretas e de côres por barato preço; brins pardos e brancos e de côres de linho finos tudo isto por preços mui o baratos, só com o fim de vender para apurar dinheiro e dá-se amostra das fazendas.

Batatas

a 1$200 o gigo: na rua da Madre de Deos n. 7. Gigos com 35 libras, muito boas.

SÓ O GARIBALDI

Recebeu novo sortimento de fazandas para seu estabelecimento na rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attenção.

Vendem-se Cortes de lãa transparentes para vestido de senhora a 2$500 e 3$000. Rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56

MADAPOLÃO BARATO A 5$000.

Vendem-se peças de madapolão barato, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, só na loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

RISCADOS MODERNOS PARA VESTIDOS A 360 rs.

Vendem-se finissimos riscados para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, chitas finas escuras e claras, 360, 400, 440 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS, 240 rs.

Vendem-se lãasinhas para vestido a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

PEÇAS DE BRIM PARA LENÇOES a 8$.

Vendem-se peças de brim hamburgo a 8$, 9$ e 10$; peças de bramantes de linho a 2$ a vara, dita de algodão a 1$600 a vara.

PEÇAS DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão de 20 jardas a 4$, ditas de carne de vaca a 5$ dito superior qualidade 6$ e 7$ a peça.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado, ganga para calça a 320 rs. o covado, brim de côr para calças e paletots e roupa de menino a 400 rs. o covado, balões de arcos a 1$500, balões modernos de côres e brancos a 5$, chapéos de sol de alpaca, 3$500, ditos de seda 10$, e 12$. Roupa feita de todas as qualidades por muito barato preço alpacas de côr para vestidos de senhoras, chales de todas as qualidades e outras muitas fazendas.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— Vende-se um se im em meio uso: na ruaa d Conceição na Boa-vista n. 17.

FARINHA DE

MANDIOCA

Superior farinha de mandioca recentemente chegada de Santa Catharina, vende-se a preço como lo a bordo do brigue allemão *Lina*, fundeado defronde do trapiche do Exm. Sr. barão do Livramento; a tratar a bordo do mesmo, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Grande exposição de bonecas de cêra

DE

Todas as qualidades na rua do Queimado n. 55.

LOJA DO TEMPORAL

Acaba de chegar pelo ultimo paquete um completo sortimento de bonecas de cêra de todas as qualidades para loja do Temporal.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.

Rodas d'agoa.

Moendas de canna.

Taixas de ferro, batido fundido.

Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.

Alambiques de ferro.

Formas para purgar assucar.

E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Attenção.

Vendem-se os ferros de ourives o cede-se a casa ao comprador: a tratar até as 7 1/2 horas da manhãa ou das 4 da tarde em diante, no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

Attenção.

Vende-se uma escrava perita cozinheira, lavadeira e engommadeira: na rua do principio da Baixa-Verde n. 51.

Venda de uma taberna

Vende-se a taberna da rua da matriz da Boa-Vista n 52, a praso ou a dinheiro; a tratar com o agente Martins, ou na mesma taberna, onde se darão todas as informações.

— Vende se farinha da terra muito boa, em saccos de 100 libras, e 22 cuias cada um, por preço commodo: no caes do Ramos, armazem do Sr. Victorino a tratar com o mesmo, ou com José Antonio Marques, no Chora-menino.

Doces, fructas e flores.

Na rua da Cruz n. 13 vende-se amendoas confeitadas francezas.

Sortes muito bem feitas.

Bollinhos, pao-de ló e bollos.

Ramos e papeis para enfeitar.

Bouqeet de cravos para noiva.

Ditos para jarros e flores naturaes

— Vende-se até 30 vaccas de leite, novilhos e garrotas, todos creoulos, e feitos ao pasto destes arrebaldes; sendo as vaccas paridas e por parir, detalhadas, ou por junto: em Beberibe, sitio da Sapucaia, á ver ali todos os dias das 5 para 6 horas da tarde.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— O escravo Benedicto Sapucaia se acha fugido desde o dia 24 de março proximo passado, e não desde o dia 30 como por engano disse no annuncio de hontem; tem elle os signaes seguintes: altura regular, um pouco magro, cara comprida, muito pouca barba, tem as pernas alguma cousa cambetas e os pés meio apalhetados, tem falta de dous ou tres dentes na frente, é muito fiota e gosta de andar engommado: quem o pegar leve-o ao escriptorio da rua do Imperador n. 24, a Joaquim S. P. de Siqueira Cavalcanti.

Escravo fugido.

Fugio no dia 11 do corrente mez as 8 1/2 hora da noute o escravo Antonio, preto, de nação, idade 48 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, barbado com falta de dentes na frente, quando anda parece querer coxear de uma perna, levou uma trouxa de roupa com calças de algodão azul, de listra e brim pardo, camisas de lista azul e algodão riscado: quem o pegar leve-o ao seu Sr. José Gomes Leal, na rua da Imperatriz, sobrado n. 15 ou na rua da Cadeia escritorio n. 56 que será gratificado.

ATTENÇÃO

Fugio da casa do abaixo assignado o escravo crioulo, de nome Bernardo, com os signaes seguintes: baixo, corpo regular, dentes alvos, é official de charuteiro, intitula-se de forro e é bem fallante. suppõe-se andar na freguezia de S. José: quem o apprehender e leva-lo á rua Direita n. 36, 2º andar, será generosamente recompensado.

Agnello H. de Araujo Pernambuco.

100;000

Fugio do engenho Poço, freguezia d'Agoa Preta, na noite de domingo 18 do corrente para amanhecer a de segunda feira 19 do mesmo, o escravo Benedicto que foi comprado no Recife ao Sr. Antonio José Vieira de Souza, no dia 7 de abril do corrente mez, cujo escravo tem os signaes seguintes: crioulo, de 32 annos de idade, côr preta, altura e corpo regulares, testa muito cantuda, rosto um pouco descarnado, nariz afilado, pouca barba, falta de dentes, pés e mãos bem feitas, levou chapéo do chili já velho ou bonet, boa camisa de madapolão de pregas largas ou de algodão branco, e roupa dentro de um sacco já velho a qual deve ter a marca—Poço—: quem o pegar leve-o ao engenho acima a seu senhor ou na rua da Praia a Genuino José da Rosa, que receberá 100$000 de gratificação; desconfia-se ter ido para Porto Calvo, d'onde era escravo de Francisco Nogueira Castello Branco, engenho Utinga ou S. José da Corôa Grande.

No dia 19 do corrente mez fugio do engenho Conceição da freguezia da escada o cabra Thomaz, idade de 25 a 30 annos, altura e corpo regular, barba curta, natural de Mamanguape da provincia da Parahiba: presume-se que elle tenha ido para o Recife, ou villa de Mamanguape. Roga-se a pessoa que o aprehenda de o entregar no Recife a Domingos Alves Matheus, na rua do Vigario n. 21, ou no engenho Conceição da Escada a seu senhor o Exm. Barão de Araçagi, que a recompensará com generosidade.

Escravo fugido

Fugio no dia 18 do corrente mez, as 7 horas da manhãa, o escravo de nação Angola, Manoel, idade 50 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, barbado, falta de um dente na frente, andar preguiçoso, perna fina, levou calça de casemira de cor, paletot de casemira de cor, camisa de algodão e tem no rosto marcas visiveis de bexigas; foi comprado ha pouco tempo a Justino Carneiro de Almeida: roga-se a quem o pegar, leve-o a rua Direita n. 16, que será generosamente gratificado.

LITTERATURA.

Oração religiosa

« *Recordare, Domine, quid acciderit nobis: intuere, et respice opprobrium nostrum... Mulieres in Sion humilhaverunt, et virgines in civitate Juda: principes manu suspensi sunt: facies senum non erubuerunt: propterea mæstum factum est cor nostrum, ideo contenebrati sunt oculi nostri.*»

« Lembra-te, Senhor, no que nos aconteceu... Humilharam as mulheres em Sião, e as virgens na cidade de Judá; foram pendurados pelas mãos os principaes; não respeitaram os rostos dos velhos... por isso o vosso coração se entristeceu; por isso se escureceram nossos olhos.»

JEREM. V. 1. 11. 12. 18.

(Continuação.)

Será acaso bem, perder um membro do corpo? Todavia ampute-se embora, se a sua gangrena ameaça a existencia. Será um bem, derrubar os mastros da náu, no meio do oceano, e alijar toda a artilharia as ondas? derruba-se e alije-se quando outro modo não houver de conjurar o naufragio.

Curvemo-nos, pois, ao implacavel mal da guerra, quando se dér com justiça o caso de defesa ou desaggravo; é o derrubar dos mastros; é o amputar dos membros: é a vida; porque para as nações como para os individuos, vida é honra.

E nesse dia Deus é com os justos; seus olhos misericordiosos descançam suavemente sobre o braço do valente, que prefere a honra á ignominia.

E' assim que Mathathias, deplorando a ruina do seu povo, a destruição da cidade santa, o santuario em mãos perversas, e a nação escrava, rasga os vestidos, combate para defender a lei do Senhor, a patria, os lares; morre, legando a seus filhos o desaggravo; e os machabeus são ajudados por aquelle que tem no ceo o throno, mas a terra por escabello de seus pés.

E quando, morto Josué, os filhos de Israel consultaram sobre quem os guiaria como general na luta com os chananeus, foi o Senhor quem nomeou Judas, e lhe entregou a terra nas mãos; e os filhos de Judas tomaram Jerusalem, e venceram os chananeus.

Igual resposta e igual protecção do Eterno tiveram os filhos de Israel, quando em Silo pediram general contra os filhos de Benjamin.

E a David respondeu o Senhor, que fosse combater os philisteus, e, a despeito da repugnancia do exercito, que até na Judéa os temia, foi, desbaratou-os e salvou os habitantes da Ceila. Da mesma fórma, e com protecção não menos manifesta, venceu David os amalecitas, invasores de Sicelej, por haverem injustamente invadido aquella região, saqueando, roubando e affligindo as mulheres.

Eis o que succede nas guerras boas, protegidas pela eterna fonte da justiça; mais, em contraposição outras muitas achareis, senhores, em que a injustiça da causa ou iniquidade dos homens, attrahio a colera celeste.

Vêde com que tremenda energia se exprime o Levita (XXVI), 25): «Sobre vós farei cahir a espada vingadora do meu concerto... e vós sereis entregues ás mãos dos inimigos.»

E o Deuteron. (XXVIII, 49: « O Senhor fará voar sobre ti, á semelhança da aguia impetuosa, nação, cuja lingua não entenderás, nação atrevidissima »

Desta arte premeia e pune o Omnipotente as causas justas e as iniquas: para aquellas, benções; para estas, maldições.

De como a causa do Brasil mereceu o favor do Altissimo, e a dos seus inimigos anathema, será o objecto do meu discurso, para o qual impetro a vossa attenção, e sobre tudo a graça do Santo Espirito por intercessão da Virgem Purissima. *Ave Maria.*

Em larga zona a Sueste do imperio do Brasil demora uma região inhospita pela natureza, pelos homens ainda mais inhospitas. As formosas e pacificas provincias do Paraná e Matto-Grosso confinam com essas plagas tristes.

Desde que o Paraguay se separou da metropole, meio seculo tem decorrido em successivas dictaduras, de infreme despotismo. Mão de ferro tem sempre pesado sobre esses povos. Poder de quasi hereditarios Regulos tem-se ahi consolidado, só pelo systema do terror. Ter-se-hia a China americana conservado hermeticamente fechada até para os povos limitrophes, se avaros impulsos a não tivessem feito annuir á tornar, com restricções cautelosas, tributarios alguns e raros estrangeiros.

Povo sem instrucção, sem iniciativa, sem contacto com a civilisação, sem illustrações patrioticas, sem sentimentos brandos, sem aspirações; e, todavia, povo onde a obediencia chega ao servilismo, o impeto á ferocidade, a dedicação ao sacrificio, o valor ao heroismo; esse povo, nascido e educado nos ferros, longe de quebrar suas algemas, beijava-as.

Os dictadores do Paraguay teem até hoje disposto dessas hordas, como braço que maneja espada.

Tambem em outro solio republicano dictava leis não menos sanguinario dictador, que definia as liberdades pela summa do poder publico fundido em suas proprias, ensanguentadas mãos.

O Sylla, autocrata do Prata, ordenou ao Mario, autocrata do Paraguay, que se lhe submettesse, e reconhecesse o direito exclusivo de Buenos-Ayres á exclusiva navegação do Paraná: teve em resposta uma recusa formal.

Repulsa audaciosa, sem duvida, por parte do governo da Assumpção, que para logo se lançou nos braços do seu poderoso visinho, o Brasil, a quem supplicou lhe valesse em transe tão amargurado: e o gigante americano lhe estendeu a mão: *surge et ambula!*

Não houve bom officio que o imperio deixasse de prestar áquelle cliente; e, até Deus sabe, a quem é devida a erecção dessa denominada Sebastopoli da America do Sul, fadada a resurtir contra aquelles que a levantaram! Nesse tempo (menos de um quarto de seculo!) ainda no Paraguay a guerra era precedida de um manifesto, e uma declaração; tinha então por mestra e protectora nação que respeita o direito das gentes: cumpria-lhe acatal-o.

Ai da nação dos Chacos, se o Brasil a houvesse desamparado! Estaria, ha mais de vinte annos, absorvida pelo potentado que a cobiçava. Mas esse portentado, o imperio o exterminou: e a republica dos esteiros deveu sua existencia politica ao nobre imperio que, renunciando a seus direitos, se contentou com a esperança de uma gratidão, que devia suppôr indelevelmente gravada no peito e na memoria de uma nação libertada.

Mas, o reconhecimento para as almas mesquinhas é peso incomportavel. Fôra aspide reptil que ao seio recolheramos. Aquelle nosso irmão de hontem, ralado de inveja da nossa grandeza, aspirou a ser o nosso assassino de hoje; esquecia o anathema fulminado do Senhor sobre Caim: « Agora serás tu maldicto sobre a terra, que abrio a sua bocca, e das tuas mãos recebeu o sangue de teu irmão. »

E desde ahi, começaram os ingratos de preparar-se para o bardido commettimento. Apercebendo-se de quantos elementos uma grande guerra podia precisar, foram astuta, e caladamente, disciplinando tropas, bastecendo arsenaes, engrossando marinha, armazenando munições, fortificando castellos, amontoando quantos combustiveis destruidores a arte infernal tem excogitado.

Durante annos longos de preparativos, o grande imperio americano, descuidado, por que era inoffensivo, tranquillo, porque era forte, confiado, porque era leal, ou não vio, ou não quiz ver os apprestamentos do boliçoso visinho; e continuou indifferente, inerme, só applicado ás artes da paz, aos progressos da civilisação, e dormindo sobre o travesseiro brando das intenções mais puras.

Tão puras e limpas descançavam as consciencias e mentes dos nossos, quando a do despota lhe estava contaminada. Alembra aquelle passo de S. Paulo apostolo a Tito (I. 25) « Para os limpos, todas as cousas são limpas; para os impuros, nada ha limpo, antes se acham contaminadas, tanto a sua mente como a sua consciencia.»

Surgio afim dia em que o barbaro se considerou sufficientemente armado para entrar em peleja contra o seu bemfeitor, e calculando talvez eventualidades, que lhe falharam, arremessou a mascara a hora em que suppoz inexpugnaveis suas phalanges, e diminutas as forças daquelles a quem stultamente provocava.

Qualquer pretexto nesse dia lhe era de sobra e arvorando-se em dictador, já não só dos seus Chacos, mas de toda a America Meridional, decretou um não sei que phantastico equilibrio, em conchas de balança de que elle fosse o fiel; proclamou esse equilibrio ameaçado pelo Brasil; e sophou, Brenno das Pampas, que tudo vergaria ao peso da sua faca de matto!

E a lucta começou. Lucta, sim, não guerra.

Essa monstruosidade, que então rompeu, não foi a guerra das nações civilisadas; foi a selvagem assaltada, a errupção barbara, á moda das tribus tartaras, que habitam para além do Volga e de Astracan.

Todos os principios salutares do direito das gentes, o despota para logo os arrastou de roldão.

Vio o mundo uma guerra, começada sem manifesto explicando as razões que tornassem inevitavel a ultima *ratio regum.*

Viram as diversas nações rebentar inopinadamente o novo estado, sem seus subditos serem prevenidos, para acautelarem vidas e interesses.

Vio a America Meridional atear-se um brandão, confessadamente destinado a propagar por toda ella, espantosa conflagração.

Vio o Brasil, em paga de seus beneficios, praticadas as mais violentas e torpes hostilidades, sem o seu gratuito inimigo lhe haver previamente declarado tal intenção.

Vio a pacifica provincia de Matto-Grosso, invadirem-n'a a ferro e fogo, sendo logo após a heroica provincia do Rio Grande talada por atrozes aventureiros.

E de que modo rebentou e progredio essa lucta?

Vio-se o pavilhão das vinte estrellas cuspido e ludibriado.

Vio toda a zona salteada, os mais horrorosos excessos dos canibaes: arrebatada a liberdade dos cidadãos; roubada a vida dos homens: injuriada a honra das virgens, aprisionadas as proprias mulheres; bayonetadas as creanças; estropeados os inermes habitantes, de quem nunca os deshumanos haviam recebido offensa; enfiadas as orelhas das victimas, em impio e brutal trophéo.

Lenhos, que navegavam seguros á sombra dos tratados, viram-se apresados, não segundo as leis da honra, mas á moda dos piratas; seus inoffensivos passageiros covardemente reduzidos á escravidão mais dura, até que a almejada morte os viesse libertar do captiveiro terrestre.

Que scena! que scena aquella!

Profunda parecia a paz. Matto-Grosso, a sympathica provincia, que a sorte destinava para martyr, aguardava o chefe que lhe era enviado. Lá vae elle, o cidadão prestante, sulcando as aguas do Oceano, do Prata, do Paraguay. Estas ultimas banham, sim, terra estrangeira, mas que lhe não é dado ter por hostil; porque não hade confiar-se-lhes quem como inoffensivo, e inerme, e amigo, as atravessa? Justiça absoluta, direito das gentes, normas de civilisação, tudo abona gracioso acolhimento... Ai! illusão!

Vêdes vós reptil immundo, que da cilada agua da descuidado viandante? Tal sobre o mesquinho se arremessa o minotauro, que assola aquellas regiões. Entrava como poderoso? ei-lo prostrado na humilhação. Passava como governante? ei-lo encarcerado, alvo de improperios, roxeados os pulsos dos grilhões, condemnado á mudez das lagrimas, privado de dirigir-se aos seus mais caros, ás fibras da sua alma, martyrisado. O costumado aos commodos, e ás grandezas, ahi jaz reduzido ás privações e miserias; mãos afeitas a derramar beneficios, impossibilitadas até de supplices se erguerem para o céo!

Oh! quão afflictivas e duras não devem ter sido essas noutes eternas, e esses dias noutes, que o misero, e seus companheiros curtiram nos ergastulos de Humaytá! Como não chorariam os prisioneiros a perdida liberdade e a patria saudosissima! : a nova Sião, a nova Jerusalem daquelles novos filhos de Edom, transportados ás margens do rio Paraguay, ás aguas desta Babylonia do deserto!

Mil vezes, nesses dias angustiosos, sentados no escabello ignominioso; palidos esmaciados; descurados os cabellos; roçando-lhes a barba aos peitos; descahindo-lhes os membros ao peso dos ferros; cobertos de andrajos; núas as plantas; não terão elles fitado os olhos amortecidos, mas innundados de saudade e de amor, nesta constellação magica do Cruseiro, donde terão haurido forças de esperança fallaz! Bem podiam exclamar, como David para Jeremias:

« Junto dos rios de Babylonia, alli nos assentámos e pozemos a chorar, lembrando-nos de Syão. Como cantaremos o cantico de Sião em terra alheia? Se me esquecer de ti, Jerusalem, a esquecimento seja condemnada a minha direita. Fique pegada a minha lingua ás minhas fauces, se eu me não lembrar de ti. Lembra-te, Senhor, dos filhos de Edom no dia de Jerusalem.»

E o Senhor se lembrou delles, sim.

Na terra lhes concedeu a palma do martyrio dos martyrios, que é a lousa estrangeira pousada sobre seus cadaveres pela mão dos inimigos; mas na patria celeste, foi-lhes de par em par aberta a eterna mansão dos justos, donde teria visto o supremo arbitrio dos destinos liberalisar aos seus a victoria, e com ella a gloria e a honra.

Taes foram os procedimentos do adversario iniquo. Desde o primeiro momento de seus perfidos ataques, de suas nefarias depredações, não tem nome de guerra o que elle praticou, mas de latrocinio, selvageria, iniquicia e opprobrio: não tem nome de politica esses actos monstruosos, mas de inveja, obstinação, odio, colera e ambição.

Nem de homem merece fóros quem por guisa tal se compor a. Perfidia, nunca será condicção da guerra; cumpre, até, ás hostilidades serem leaes. Nunca o homem póde esquecer os laços moraes, que ao seu semelhante o prendem. Adversarios infelizes não são réos criminosos, sim, irmãos, a quem devemos soccorros, protecção, sympathia e dó. Nem após victoria, é licito exercer os chamados direitos della, senão em corpo sobre a nação vencida, e nunca em particular sobre os individuos membros della,

Ai do tyranno que, affeito a reinar pelo terror, pretende vencer estranhos com as mesmas parrecidas armas, com que rasga as entranhas da patria. Até dos seus recebe, o mais das vezes, o premio de sua ferocidade. Pericles e Pisistrato em Athenas; o tribuno Mario e o dictador Sylla, em Roma; Medices, em Florença; Robespiérre, em França; e tantos outros, são lição vivas de que vêem um dia, nos governos ferozes, em que o mais que todos fortes se converte no mais que todos fraco.

Mas a propria traição tambem conta seus dias de triumpho, embora embaiador. O pé maldicto do estrangeiro armado pisou a terra santa da nossa patria querida. Coimbra, Porto de Souza, Taquarussú, Furquilha, Nioac, S. Joaquim, Urucú, Cerro Dourado, Taquary, Mangubal, Albuquerque, Corumbá, foram manchados pelo halito pestifero do despota do Chaco: suas lanças ousaram algumas horas estender-se até S. Borja, Itati, e Uruguayana!

Tanto não era myster para accender no coração de todes os brasileiros uma ira santa, fazendo-os protestar, no altar da patria, que por completo não seria tido o desaggravo, em quanto as catervas inimigas não rojassem no pó; o insultado pavilhão não tremulasse victorioso nos muros da Assumpção; não fosse arrazado o covil de Humaytá, e o tyranno reduzido para sempre á impotencia!

Exemplar unanimidade de resolução! uma só voz sem discrepancia bradou desde o Paraná até o Amazonas: Desaggravo ou morte!

O magnanimo chefe da nação, o seu defensor perpetuo, dos cidadãos o primeiro, não só na hierarchia, como em quanto significa dedicação aos povos e modelo de patriotismo, jurou vencer ou morrer, e a nação toda o imitou, com uma energia e perseverança, que nunca até hoje foram esfriadas pelo tempo, pelas provações, pelos borbotões de precioso sangue, pelo sacrificio enorme de fazenda, pelo desfalcamento de indispensaveis braços validos, por males no presente, por onus sobre o porvir. Nunca brasileiros, dignos do nome, pediram a paz, em quanto um palmo das nossas montanhas estivesse occupado pelo inimigo; em quanto este, no seu proprio coração, se não houvesse rendido. E que honrosa metamorphose a nossa, senhores!

Em paiz, que de se não ostentar bellicoso se ufanava, dirieis que o Imperador realisou a ameaça de Pompeu, fazendo instantaneamente, ao simples bater do pé, surgir poderosas legiões!

Mares, que só em pacificos baixeis viam fluctuar a esphera estrellada, gemeram, da noute para o dia, assoberbados de quilhas innumeraveis, vergando ao peso dos canhões.

Os cidadãos soldados, cuja missão apenas fora a tranquilidade interna jubilosos se transportaram á provincia invadida, ás fronteiras, ao centro do paiz inimigo.

Uma nova e heroica milicia, sobre o titulo de *voluntarios da patria*, prorompeu de todas as cidades, villas, povoados e sertões do imperio; e della foi o proprio soberano infatigavel soldado, compartindo, com os principes ao seu lado, as privações, trabalhos e perigos das campanhas.

Oh! e quão penosa, arriscada e lugubre não tem sido esta larga perigrinação dos valentes por terras nossas e sobretudo pelos sertões inhospitos do Paraguay!

Marchas audases em terrenos desconhecidos; matas espessas, servindo de abrigo a emboscadas; fortalezas preparadas, desde annos largos, com todos os recursos da natureza, e da arte; inimigo cruel, phanatico, astuto, animoso e que não se rende; desconfianças e antagonismo das proprias nações, que as circumstancias e os tratados nos ligaram; indisposições seculares entre os que tem interesses communs; regiões desnaturaes para homens nascidos entre o equador e o tropico; enorme distancia do centro dos fornecimentos de todas as especies; fluctuações de temperatura, alheias á natureza destes combatentes; tudo isso tornava já assás ardua esta prolongada campanha.

Mas outros lances innumeraveis tiveram nossos soldados que supportar. Aquelles ermos, ora tão povoados; aquellas florestas, ora derrubadas; aquelles lugares de usual silencio, ora accordado pelo som dos clarins e das caixas, chega cansado o exercito. Levanta suas tendas quem póde; deitam-se na terra ensopada; passa-se noute de insomnia, e as vezes com a visita de onças e feras.... alta noute, lá cai de improviso um dos pampeiros daquellas paragens: arrebata as tendas: varre munições; arruina armas, arroja tudo á centenares de braças.

Em seguida, lá sobrevém um diluvio, que as torrentes, dia e noute, não cessam de despenhar-se; engrossam e entumecem-se Paraná, Paraguay e todos seus affluentes; os fossos extravasando mudam em lagoa cada trincheira; convertem-se os esteiros em arroios intransitaveis; alagam-se os campos as lagunas já são mares; interrompem-se as communicações. Cada batalhão isolado, sobre o comoro que para refugio escolhera, espera a cada instante ver-se invadido pelas aguas.

E depois, as enfermidades, prostrando mór numero de homens que as balas: em Matto-Grosso, a variola quasi anniquilando os mesquinhos mandados a honrosas e longinquas expedições; no Paraguay as febres paludosas, o scorbuto, a hydropesia, o cholera, derrubando batalhões inteiros, e atulhando hospitaes, por vezes collocados em lugares, onde, tanto como da molestia, havia que receiar da disposição de animos dos habitantes.

E não menos, a obra devastadora do homem! O inimigo armado até os dentes; fortificado em alcáçovas, tidas por insuperaveis; escolhendo sempre os campos de batalha em terrenos seus conhecidos, e desfavoraveis aos contrarios, por todas as condicções topographicas; os nossos lutando quasi sempre com summa desigualdade e a peito descoberto, contra inimigos abrigados por bastidas, tranqueiras, e anteparos, e a cavalleiro das nossas posições.

E os nossos homens d'aço, embora vissem em torno derrubados os mais briosos e intrepidos, avançavam sempre, sob uma abobada de balas, bombas, granadas, congrevés e metralhas; e depois que os canhões e morteiros teem feito a sua obra, ei-los arrostando impavidos as espadas e as lanças, e fazendo pagar sempre caro o nobre sangue derramado.

Nem foi esta campanha semelhante ás conhecidas, pois o Protheu adverso revestia todas as formas imaginaveis, e estratagema não ha que deixar-se de explorar.

Atlas pondo as miras e imitando Cesar ao tentar impedir a Pompeu a sahida de Brundusio, lançou de praia a praia enormes correntes, de que os nossos zombaram, e que ahi figuram hoje como trophéos nos arsenaes das tres potencias, só restando agora ao capitão soberbo imitar Xerxes esbordoando e fustigando aquellas ondas em castigo.

Reconhecendo que a luta braço a braço lhe traria sempre a derrota, nunca tentou batalha se não de posições, de artilharia, de fortalezas: ao longe.

Coalhou as aguas de seus rios com torpedos e machinas infernaes, que covardemente fizessem saltar despedaçadas as mais alterosas naves.

Collocou, escondidos e immoveis durante muitas horas, caçadores de homens, cujos olhos apenas sobresaiam de dentro de furnas excavadas na terra, ou de atoleiros nos sitios baixos, ou dos poços dos esteiros; assim como outros invisiveis, no alto de arvores annosas, que lhe serviam de mangrulhos, parapeitos e ameias.

Semeou de formidaveis, palissadas, visiveis e occultas, a terra e as aguas, por toda a parte multiplicando os estorvos e os riscos.

Aproveitou a noute para tentar as emprezas mais audaciosas; e tomando por dignos alliados trevas, chuvas, nevoeiros e temporaes, evou centenase centenas de homens aabordar nossos galeões, ou antes a tingir com o sangue de todos a veia daquelle Phlegtonte.

Na calada das horas mortas, aproveitando-se de uma peculiaridade daquellas regiões para illudir nos, improvisou ilhas fluctuantes, camalotes artificiaes, a cujo abrigo deslisavam silenciosas, curvas, traiçoeiras, as catervas activas e passivamente destinadas a humanas hecatombes.

A' levada dos rios lançou vapores, navios de vela, e depois chatas, bombardeiras, chalanas, canôas, balsas, jangadas, tudo quanto podia, embora informe, transportar matadores e instrumentos de destruição.

Poz tudo finalmente por obra, quanto o anjo das trevas Satan, o exterminador, lhe suggerio, em seu diabolico orgulho, como autor do mal, posto já habituado a fugir espavorido ante o *vade retro Santan!* que estava destinado a ser proferido pelo heroe brasileiro, que a patria achou prestes sempre, e sempre glorioso e vencedor, á defesa das causas da honra.

Que paginas luminosas e imperecedouras não acaba a fama de inscrever nos fastos do grande Imperio americano! de orgulho estremecerão sempre os nossos vindouros, ao escutarem os nomes de Paysandú, Corrientes, Riachuelo, Cuevas, Ytaby, Ilha da Victoria, Passo da Patria, Itapirú, Tuyuti, Estero Belaco, Curuzú, Potreiro-Pires, Para-Cué, Estabelecimento, Curupaity, Timbó, Humaitá, Tebiquary, Villeta, Angustura, Lombas Valentfnas e Assumpção.

Embora deplorassemos raros accidentes tão vulgares na variavel sorte das armas, nunca soffremos uma unica derrota: e nossos soldados ovantes sahiam sempre da peleja com os trophéos da victoria: prisioneiros tomados, artilharia, bandeiras espadas e armas, cavallos, munições, carros, bagagens e caixas de guerra.

Destas glorias cabe tambem parte a nossos denodados auxiliares, de ambas as margens do Prata, que tinham, em commum comnosco sangrentos aggravos do tyranno.

Uma lagrima, senhores, uma prece fervorosa por nossos mavorcios combatentes! Milheiros de jovens já lá jazem sob a fria e pesada terra do estrangeiro, victimas das balas, das explosões, dos espingardeamentos, das pestes, das enfermidades, dos frios, das intemperies, das privações, e da miseria do viver dos campos.

Outros, em numero parco, mas ainda mais mesquinhos, definharam e agonisaram nas masmorras do despota.

Mutilados restos dos bravos, por ahi sobrevivem a si mesmos esses nobres invalidos, alquebrados, aleijados. amputados e com o corpo coberto de grã-cruzes da patria, que são as suas cicatrizes.

Quantos pisaram tão ingratas regiões bem cumpriram o seu dever: aguerridos, disciplinados, dedicados e constantes, esta nação se orgulha do nome de todos (mortos ou vivos) como dos filhos mais queridos, mais illustres mais estremecidos.

Eram, sim, impavidas as nossas hostes: cidadãos pacificos convertidos em soldados, baptismo de fogo e sangue para logo os regenerou, igualando-o sobre as primeiras milicias do mundo; que o patriotismo opera milagres destes. Mas pouco valeriam os esforços individuaes, sem a pericia do commando.

A marinha brasileira, já immortalisada em Riacuelo e Cuevas; essa indomita marinha, guiada pelo mais intillegente, arrojado e activo dos chefes, tem, pelos prodigios de Humaytá e Villeta, gravado seu nome, em lettras de ouro a par das mais valorosas marinhas do mundo; e nossos velhos avós, os infantes D. Henrique, os Vascos da Gama, folgaram no paraiso, ao admirarem as façanhas de netos dignos delles.

E que direi do excelso cabo que após longa vida de dedicação a patria, na quadra em que a natureza marca termo aos sacrificios, na posição em que já não ha elevação ou recompensa a que se aspire, arrisca, por servir desinteressadamente a seu paiz, a saude, a vida, o nome, as velhas glorias, todos os interesses humanos? E' que elle era o braço forte, o predestinado vingador do imperio. Modelam-se-lhes as altas qualidades pelas dos supremos cabos de guerra.

Em que fizeram esses consistir a superioridade no commando? em conservar unidas as forças, em evitar ponto algum de vulnerabilidade, na rapidez do transporte dos exercitos para onde convinha, no assegurar dos depositos, no reconhecer do terreno, no escolher das localidades, no aproveitar os erros do inimigo, no mudar a proposito a linha de operações. Assim nos pinta a historia: Alexandre na Asia e India, Annibal na Hespanha, Asia e Africa, Cesar nas Gallias, ante Pompeu e no Egypto, Gustavo Adolpho na Livonia e na Allemanha, Turenne na Allemanha e na França, Eugenio de Saboya na Turquia, Italia, França e Flandres, Frederico na Silesia, na Bohemia, no Elba, Napoleão na Italia, Egypto, Allemanha, Russia, Hezpanha e França.

São altas partes do general a coragem, a prudencia, a celeridade no comprehender a instaneidade no decidir; mas, a tactica, as evoluções, a accumulação das sciencias do engenheiro e do artilheiro, isso insinuam a historia, tradições, experiencia, estudo; o conhecimento dessas altas partes da guerra, como nos tratados se aprende a geometria, e nos tratados que se adquire.

Todos estes dotes se reunem no grandioso vulto que os nossos amam como paternal; que os inimigos temem como invencivel. Soldados taes, tal general! Cidadãos devotados, ardimento nos combates, constante abnegação, resignação nos padecimentos, tudo foi commum.

(Continuar-se-ha)

POUCO DE TUDO.

MODAS.—Eis a descripção das ultimas de Paris, vindas pelo vapor inglez *Oneida*:

« Chegamos a um tempo em que a moda faz rir.

« Os *costumes* tornam-se cada vez mais complicados. São um composto de laços, folhos e *poufs*, chegando alguns a parecer ridiculos. Tal é a carregação de enfeites que o máo gosto lhe tem arrumado com o nome de moda!

« As Sras. que se tornam notaveis pelo bom gosto, não seguem á risca as exagerações dos figurinos e conservam-se sempre á certa distancia d'elles, tendo assim a certeza de se não tornarem alvo das zombarias da gente sensata.

« Quasi todos os *costumes* tem duas saias, a primeira redonda, e a segunda mais curta e aberta ao lado, formando avental na frente, e atraz levantada em *pouf* ou *camargos*.

« As saias de baixo ou primeira saia, são todas guarnecidas ou com folhinhos estreitos ou com um só folho alto; e a de cima tem mais ou menos guarnição igual. Um costume que achei muito elegante era de tafetá cinzento: a primeira saia tinha dous folhos de tafetá azul, e ao pregar um rolo de tafetá cinzento. Casaca camargo, formando segunda saia de tafetá azul, guarnecida com um folho, como a primeira saia; esta casaca era aberta na frente, e apanhada aos lados e atraz. Cinto redondo tendo atraz um laço, cujos coques eram azues e cinzentos.

« Os costumes todos do mesmo estofo não deixam de ser os mais bonitos.

« Com estes costumes é indispensavel a *tournure*, havendo sempre o cuidado de que esta não seja muito exagerada.

« Os corpos dos vestidos são em grande parte abertos na frente, em quadrado ou formando coração. Os que são subidos, tem enfeites a formar pelerinas ou berthas. Ha algumas mangas formadas de tufos, outras guarnecidas com folhos. As guarnições usadas são, cumo já disse, folhinhos e tufos, as rendas, as franjas e os rolos de setim ou tafetá. Os vestidos de cauda pouco apparecem na rua, são para as reuniões da noute.

« Em confecções ha uma variedade infinita. Ha as casacas, os *fichus*, as *écharpes*, os manteletes crusados na frente, iguaes ou não ao vestido, no genero dos que se usavam o anno passado, as basquinas redondas formando *pouf*; todas estas confecções se podem fazer de cachemira, tafetá ou iguaes ao vestido; tambem se farão em renda casacas sem mangas, manteletes e fichus, gosando a renda de grande favor este verão.

« Os sobretudos *orientaes* estão tambem muito em voga. Fazem-se de cachemira. Estes tem a forma de uma rotonda tendo, atraz um laço passando o cinto por cima atraz e na frente, formando assim umas mangas pagodes. São guarnecidos de franja ou guipure.

« Os chailes de cachemira preta, guarnecidos de rendas, desappareceram de todo, e já ninguem os usa.

« Ha tecidos para a presente estação muito bonitos, o *mohair* lustroso, o tafetá de lãa lustroso, as *sultanas*, os linós e os foulares do Japão.

« Os tafetás de seda de diversas côres fazem lindos toilettes. Apparecem tambem como o anno passado, bonitos costumes em percale.

« Os chapéos conservam a mesma forma dos do inverno. Compõem-se quasi todos de um tuffo de crepe elevado na frente, tendo por enfeite uma flor ou um tuffo de plumas; os chapeos de crepe preto são muito usados, adornados com uma flor ou um passaro de côres vivas. Quanto aos chapéos redondos, o mais usado é o chamado *toque* e o pequeno chapéo *persa*. Geralmente fazem-se estes chapéos de palha, apparecendo tambem alguns de renda preta, ornados com flores.

« Vamos descrever alguns toilettes que nos pareceram dignos de apresentar ás nossas amaveis leitoras:

« 1º *toilette*.— Vestido de foulard, saia redonda lisa, segunda saia em forma de tunica, apanhada aos lados. Fichu de faya preto, guarnecido de renda, e rolos de setim. Chapéo redondo de palha, enfeitado com veludo preto e renda, e uma rosa de Bengala.

« 2º *toilette*.— Vestido de popelina com riscas cereja e branco; saia de cima de seda preta, levantada muito *boufante*. Pequeno casaco de seda preta. Chapéo de crepe preto.

« 3º *toilette*.— Vestido em *moire antique* de cauda, tendo em baixo um folho de renda, ao pregar um tuffo. Confecção de renda formando um capucho, e apanhada na cintura com umas poucas de pregas, d'onde saem umas pontas de renda. Chapéo de renda, ornado com umas rosas capuchinhas, tendo uma aste cahindo para cima do coque.

« *Costume para menina*. Saia de tafetá com riscas cereja e preto, em baixo pequeno folho ao viez. Corpo e saia de cima de tafetá preto, pelerina redonda apanhada nas costas, e toda guarnecida com um pequeno folho. Chapéo de palha preta, tendo no lado uma écharpe de veludo cereja.»

—

NOTICIAS VARIADAS. —A agua que atravessa hoje o isthmo de Suez, diz um jornal inglez, mudou a natureza do clima d'aquelle paiz. Os terrenos cobrem-se de relva; a chuva, d'antes alli desconhecida, já regou o arido solo: no espaço de um anno, choveu em doze dias, e ultimamente cahio um forte aguaceiro.

Os arabes velhos admiram o phenomeno, de que não esperavam chegar a ser testemunhas.

— Acaba de morrer em S. Petersburgo um personagem, que, ha quinze ou dezeseis annos, occupou uma posição muito importante no mundo politico, e que ha de conservar o seu nome ligado á historia da Criméa: era o almirante Mentchikoff.

— Uma cantora, muito conhecida em Nova-York, mademoiselle Olga de Plittendorff, tendo sido recebida com alguns assovios no theatro de S. Francisco, ficou tão affectada por este facto, que se suicidou na manhãa immediata.

— Um discipulo do celebre Blondin percorre actualmente, n'um Hippodromo, em França, uma corda collocada a uma grande altura, conduzindo sobre os hombros um individuo sufficientemente pesado. Este homem, que, mediante um salario, arrisca assim todos os dias a sua vida, chama-se Weble, e conta vinte e tres annos de idade.

Ha poucos dias, diz o *Droit*, tentou elle atravessar até á extremidade de um cabo preparado para os exercicios acrobaticos, e Weble, faltando-lhe o equilibrio, cahio; ficando no chão sem movimento.

Ficou com a perna direita quebrada em duas partes, e teve de ser desde logo conduzido ao hospital, onde está em tratamento.

— Um conselho de guerra, reunido em Cronstadt, trata de julgar os principaes réos de um grande tumulto que teve lugar na praça d'aquelle porto, entre soldados e marinheiros. O assumpto foi dos mais sérios, por isso que eram mais de quatro mil homens os combatentes de ambos os lados, os quaes mataram todos os chefes que quizeram apasigua-los, enchendo a cidade de consternação.

— Conta-se em Paris que o Sr. Frere Orban, ministro belga, que tanto attrahe a attenção publica actualmente, amava, quando era estudante de leis, a filha de um rico industrial do seu paiz.

No dia em que recebeu o titulo de advogado, pedio a mão da sua promettida, e foi-lhe negada, sob pretexto de que ao aspirante faltava fortuna; mas se aquella era a opinião do pai prosaico e cruel como são todos os sogros, a menina estava resolvida a casar-se com o futuro ministro, e procurou tranquillisar a sua desesperação, dizendo-lhe:

Ide esta noute ao theatro; fazei com que vos abram o meu camarote; entrai, e eu vos respondo que hei de ser vossa esposa dentro em um mez.

Sem comprehender nada disto, obedeceu, com tudo o amante; fez com que lhe abrissem o camarote naquella noute, durante um intervallo, e apenas tinha entrado, que a menina de um salto se lhe lançou ao pescoço, beijando-o na cara.

Depois de um tão grande escandalo publico, não havia outro remedio senão casar os jovens, e o avaro industrial, teve de sacrificar os seus escudos.

—

OS PORTOS DE LONDRES E LIVERPOOL —Eis qual é, termo medio, o movimento commercial do porto de Londres durante um anno:

Entram n'este porto: 8,000 navios de velas e 3,000 barcos de vapor. Total 11,000 navios, tendo todos uma lotação de tres milhões de toneladas.

Sahem: 5,000 navios de velas e 2,000 barcos de vapor. Total 7,000 navios. As entradas e sahidas são, pois, ao todo 18,000 navios.

Por muito consideravel que seja este movimento, é comtudo excedido pelo do porto de Liverpool, que apresenta um total de 24,000 navios por anno e de 8,000 milhões de toneladas.

Este exporta productos inglezes no valor approximado de 800 mil contos, isto é quasi metade da exportação total da Inglaterra.

—

INCENDIO N'UMA MINA.—Telegrammas de S. Francisco annunciam que rebentou um incendio no dia 17 de abril nas minas de Gold-Hill (Nevada). Trinta ou quarenta mineiros perderam a vida.

As minas de Gold-Hill descem a uma grande profundidade. As suas galerias são formadas por um conjuncto de traves, pranchas e outros materiaes muito inflammaveis. Por causa da grande profundidade destas minas a temperatura é alli muito elevada, chegando a 98 e 100 gráos Farenheit; e para os mineiros poderem trabalhar é preciso refrescar o ar artificialmente por meio de fortes correntes de ar.

Comprehende-se que o fogo, cuja origem ainda não é conhecida, se propagasse com grande rapidez.

Quando elle se manifestou na Yellone-Jacket Mine, estavam a trabalhar sessenta mineiros. D'este numero morreram 23. O incendio estendeu-se depois ás minas de Kentucky e de Crowa Point, onde treze mineiros tambem perderam a vida.

Esta catastrophe é a mais terrivel que se tem prasenceado nos districtos mineiros da Nevada.

A bolsa de S. Francisco enviou um donativo de 1,000 dollars ás familias das victimas.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]